# RELATÓRIO FINAL

## 6º ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES/JOVENS ADULTOS.

### 1. Apresentação

O Centro de Estudos Integrados, Infância, Adolescência e Saúde, através de sua Rede ESSE Mundo Digital realizou, nos dias **23 e 24 de setembro de 2026**, o **6º Encontro Internacional sobre o Uso de Tecnologias por Crianças e Adolescentes/Jovens Adultos**.

O Evento é interdisciplinar e Inter setorial com atualização dos conteúdos segundo os critérios da Organização Mundial de Saúde e do Comitê Gestor da Internet (CGI).

Este sexto encontro, que vem sendo realizado desde 2012, foi principalmente direcionado aos profissionais das áreas de saúde, tecnologias da informação, comunicação, educação, sistema de garantias de direitos além dos demais interessados que lidam com crianças e adolescentes/jovens usuários das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em escolas e universidades e outros contextos sociais, visando manter as atualizações e a troca de saberes e conhecimentos profissionais. A principal meta foi transformar o uso da Internet numa fonte mais Ética, Segura, Saudável e Educativa.

O Encontro foi realizado na modalidade presencial, no Hotel Windsor Excelsior, em Copacabana, no Rio de Janeiro, onde foram apresentadas e debatidas questões sobre crianças e adolescentes no mundo digital.

### 2. Objetivos

**Objetivo Geral:**

Transformar o uso da Internet numa fonte mais Ética, Segura, Saudável e Educativa de informações e conhecimentos;

**Objetivos Específicos:**

- Promover discussões e debates entre estudantes, universitários, profissionais e pesquisadores acerca dos temas abordados;
- Atualizar e Fomentar a divulgação científica e o intercâmbio entre as instituições interessadas na temática central do evento;
- Estimular a produção e troca de conhecimentos na perspectiva multidisciplinar.
- Ter como produtos dois documentos

**Produtos previstos** (ANEXO I)

- Recomendações e Diretrizes para Políticas Públicas sobre Crianças/Adolescentes na Era Digital, com ênfase em Crianças e Adolescentes com Transtornos de Desenvolvimento.
- Recomendações sobre Diretrizes e Critérios para Capacitações e Treinamentos Intersetoriais sobre o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente em relação às questões de saúde, transtornos mentais e dependência digital.

## 3. Organização e preparação do evento

A produção do evento teve início no início de 2026, com a formação da Comissão Organizadora em março de 2026, que foi composta pelos seguintes membros:

**Presidente:** Dra. Evelyn Eisenstein (FCM-UERJ, SBP, AMRJ, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)

**Vice-Presidente**: Dr. Eduardo Jorge Custódio da Silva (NESA/UERJ, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)

**Membros:**

Dra. Alessandra Borelli (Borelli Advogados, SP)

Dra. Beatriz Bermudez (Sociedade Brasileira de Pediatria e UFPR, PR)

Dr. Rodrigo Nejm (Instituo Alana, SP)

Profa. Solange Barros (Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP)

Definidas algumas etapas iniciais, tais como o Projeto em si, local, formato do evento, seguiu-se então as demais fases do Projeto para a realização do evento.

Busca de patrocínios, elaboração da programação com convites aos conferencistas, pesquisas de preços e contratação dos diversos serviços necessários, (Organização do Evento, Recepção, Web designer, Sonorização, Serviços gráficos, Passagens aéreas).

## 4. Programação e temas abordados

A Programação do Encontro contou com especialistas nacionais e internacionais, todos com notório saber, de vários estados do Brasil e de outros países, que fazem parte da rede de proteção social de crianças e adolescentes que acessam a Internet.

Dentre os principais temas abordados temos:

- ECA Digital e proteção de crianças e adolescentes
- Neurodiversidades e mundo digital
- Inteligência Artificial e algoritmos
- Violência online e riscos digitais
- Políticas públicas e proteção de dados
- Saúde e uso problemático das tecnologias
- Experiências e perspectivas internacionais

Destaques para a Conferência Magna de abertura realizada pelo Dr. Ricardo Lins Horta do Ministério da Justiça e Segurança Pública e do Dr. Iagê Miola da Agência Nacional de Proteção de Dados, dentre outros de extrema importância.

As conferências internacionais foram realizadas por videoconferência. (Programação completa no Anexo II)

## 5. Participação e público

- Número de inscritos: 60 (pagos) e 45 (cortesias)
- Número de participantes efetivos: Média diária de 80 pessoas, incluindo os conferencistas
- Perfil/áreas de atuação: Área da Saúde, Educação, Direitos Digitais

## 6. Patrocínios, apoios e parcerias

O Projeto de solicitação de patrocínio do evento foi enviado para mais de 10 empresas/Instituições, dentre elas parceiros de outros eventos, assim como as demais empresas/instituições contactadas pela equipe de Organização.

Nessa sexta edição contamos com o patrocínio das seguintes instituições/empresas:

- Comitê Gestor da Internet (CGI)
- Google Brasil Internet Ltda.
- Roblox
- TikTok, Inc.

Além das instituições, também tivemos contribuições individuais de pessoas físicas.

O Evento também contou parcerias e apoios institucionais:

- Sociedade Brasileira de Pediatria/SBP,
- Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro/SOPERJ,
- Instituto Dimicuida,
- Clínica de Adolescentes,
- Digital Wellness Lab do Boston Children´s Hospital (EUA),
- Projeto Agarrados à NET (Portugal)
- Internet Matters (UK)
- Instituto Alana,
- Instituto de Tecnologia e Sociedade – ITS Rio,
- Borelli Advogados.
- Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo

Tanto os patrocínios recebidos quanto as parcerias concretizadas foram fundamentais para a realização do Encontro.

## 7. Desafios enfrentados e estratégias adotadas

A realização do 6º Encontro Internacional sobre o Uso de Tecnologias da Informação por Crianças, Adolescentes e Jovens Adultos ocorreu em um cenário de significativos desafios para a obtenção de patrocínios e apoios financeiros.

A dificuldade na obtenção de novos patrocínios, a demora das respostas às solicitações de patrocínios (o que nos fez adiar por algumas vezes o lançamento do evento), os recursos efetivamente captados que ficaram abaixo da previsão orçamentária inicialmente estabelecida, exigiu a revisão de algumas decisões relacionadas à estrutura e à logística do evento, incluindo a necessidade de alteração do local originalmente planejado. A mudança, realizada com o objetivo de adequar os custos às condições financeiras disponíveis, teve impacto também na expectativa de público, uma vez que o local inicialmente previsto apresentava características mais favoráveis à participação de um número maior de inscritos.

Ainda assim, a Comissão Organizadora buscou preservar a qualidade acadêmica, científica e institucional do Encontro, mantendo a programação proposta, a participação de especialistas nacionais e internacionais e os espaços de discussão e compartilhamento de conhecimentos e também adotou medidas de adequação orçamentária, revisão de fornecedores e serviços, reavaliação

da infraestrutura inicialmente planejada e priorização dos itens considerados essenciais para garantir a qualidade científica e institucional do Encontro.

O contexto enfrentado evidenciou a importância do planejamento financeiro antecipado e da diversificação das fontes de financiamento para a realização de eventos desta natureza, especialmente considerando seu caráter científico, educativo e de interesse público. Mesmo diante das limitações encontradas, foi possível realizar o Encontro com êxito e alcançar seus principais objetivos, promovendo a troca de conhecimentos, o diálogo interdisciplinar e a discussão de temas relevantes relacionados à proteção, à saúde, à segurança e ao uso ético das tecnologias digitais por crianças, adolescentes e jovens adultos.

## 8. Resultados alcançados

Podemos destacar:

- A própria realização do evento;
- A qualidade e diversidade da programação e a troca profissional de conhecimentos;
- A expertise dos especialistas nacionais e internacionais;
- Os debates e trocas de conhecimentos sobre os vários temas apresentados;
- O fortalecimento da Rede E.S.S.E. Mundo Digital;
- A aproximação e fortalecimento de parcerias com instituições;
- A produção de subsídios para futuras ações de capacitação, pesquisa e formulação de políticas públicas.

## 9. Materiais e produtos decorrentes do evento

Como Produtos do Encontro apresentamos dois documentos (Anexo I):

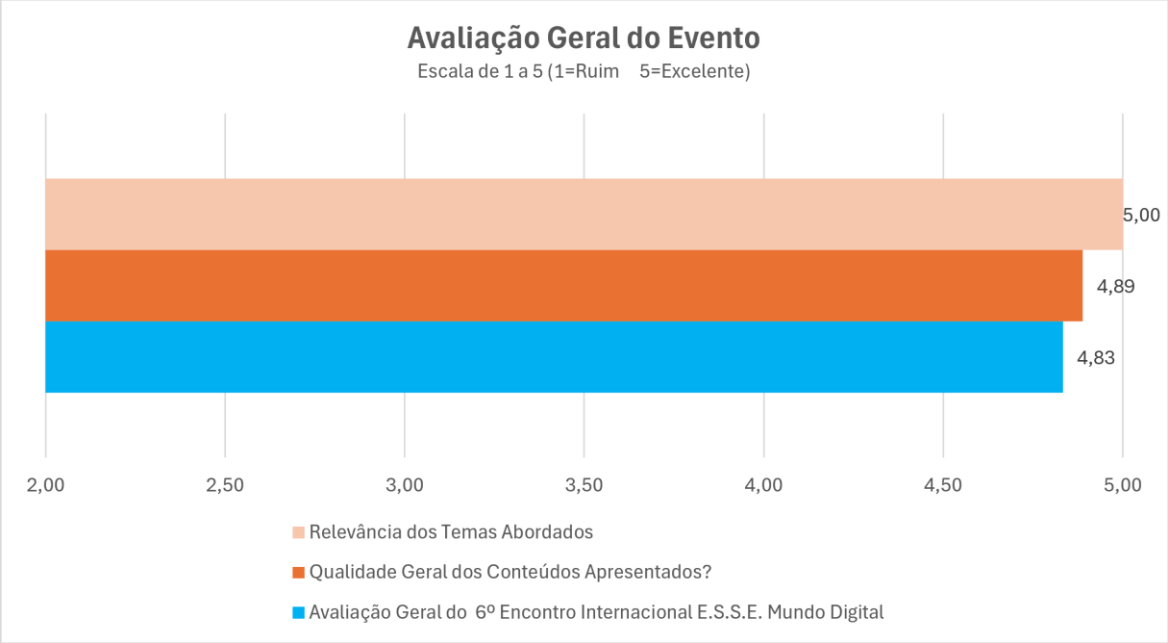
- Recomendações e Diretrizes para Políticas Públicas sobre Crianças/Adolescentes na Era Digital, com ênfase em Crianças e Adolescentes com Transtornos de Desenvolvimento.
- Recomendações sobre Diretrizes e Critérios para Capacitações e Treinamentos Intersetoriais sobre o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente em relação às questões de saúde, transtornos mentais e dependência digital

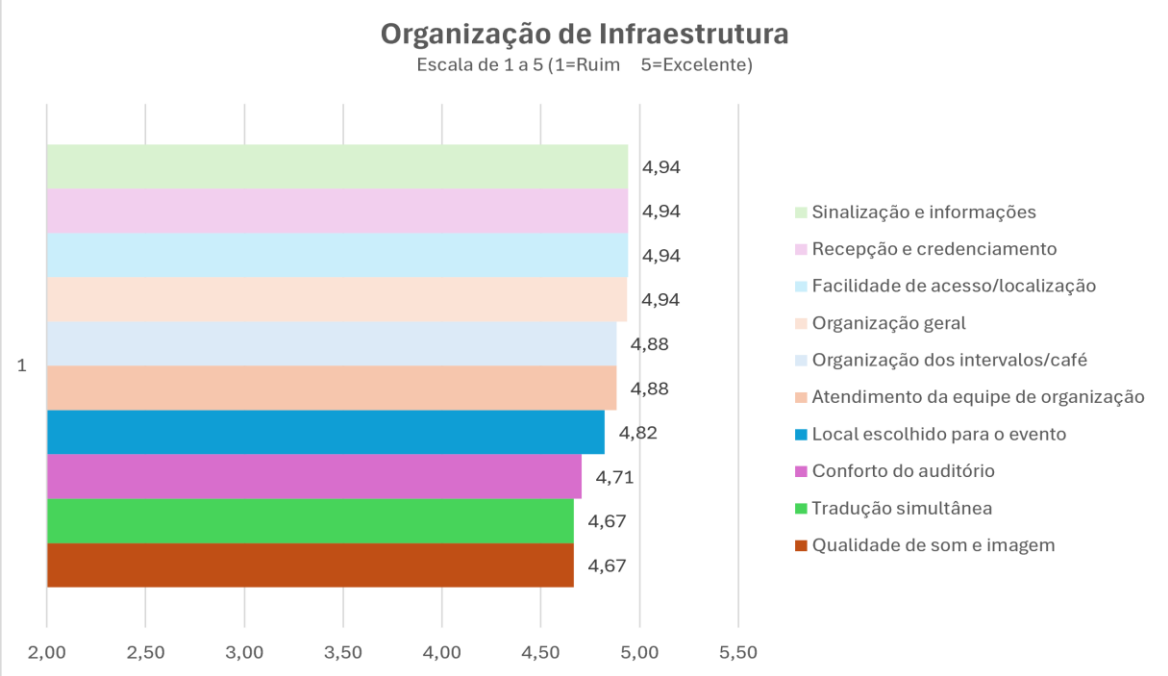
Além disso tivemos:

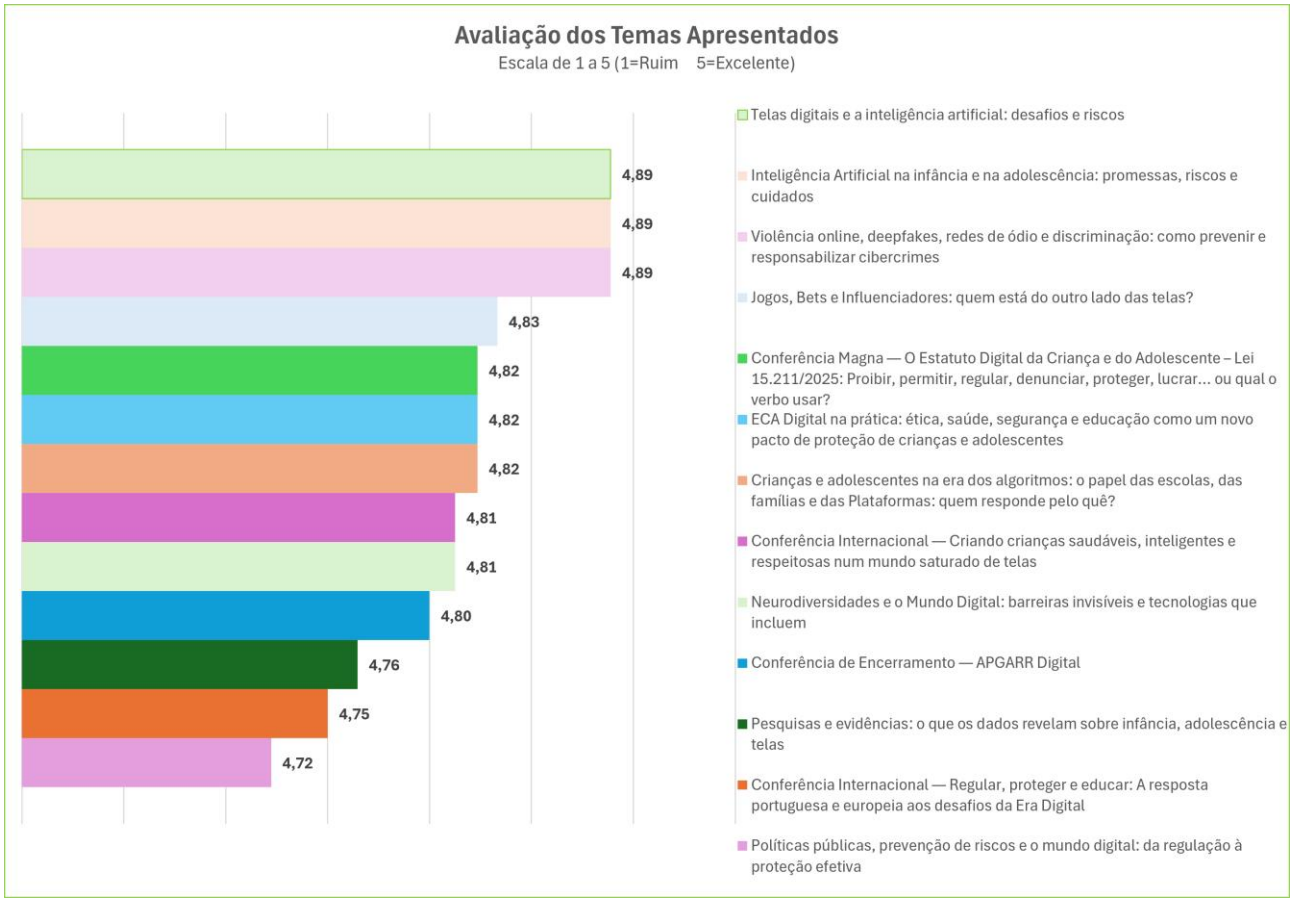
- Apresentações cujos compartilhamentos foram autorizados pelos autores, disponibilizados no web site do evento;
- Os registros fotográficos também disponíveis na página do evento;
- Os vídeos gravados durante o evento que, após editados, serão disponibilizados no canal do Youtube do CEIIAS.
- Os materiais de divulgação ainda disponíveis em nossas redes sociais.
- Emissão dos certificados para todos os participantes (inscritos, conferencistas e moderadores)

## 10. Avaliação Geral do Evento:

A avaliação do 6º Encontro Internacional E.S.S.E. Mundo Digital foi realizada por meio de formulário eletrônico disponibilizado aos participantes, com o objetivo de conhecer suas percepções sobre a organização, a infraestrutura e os conteúdos apresentados. As respostas recebidas (aproximadamente 35% dos participantes) oferecem subsídios importantes para identificar aspectos positivos e oportunidades de aprimoramento para as próximas edições do evento.



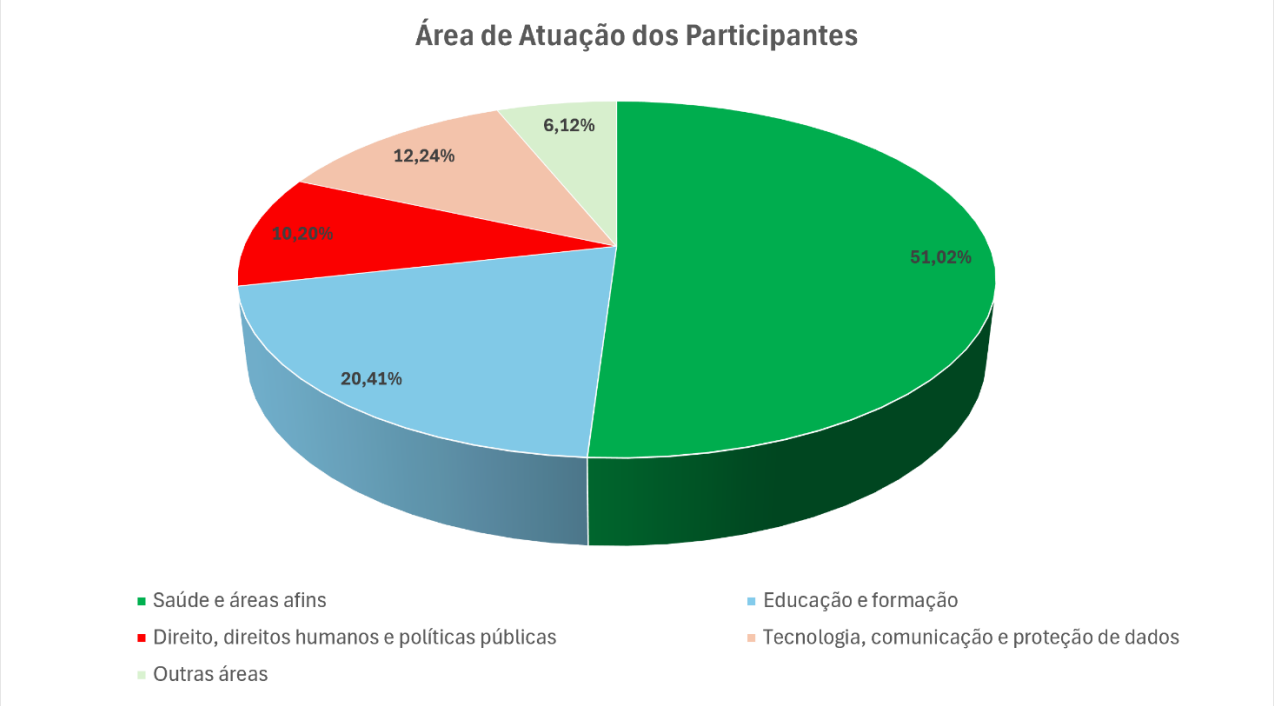





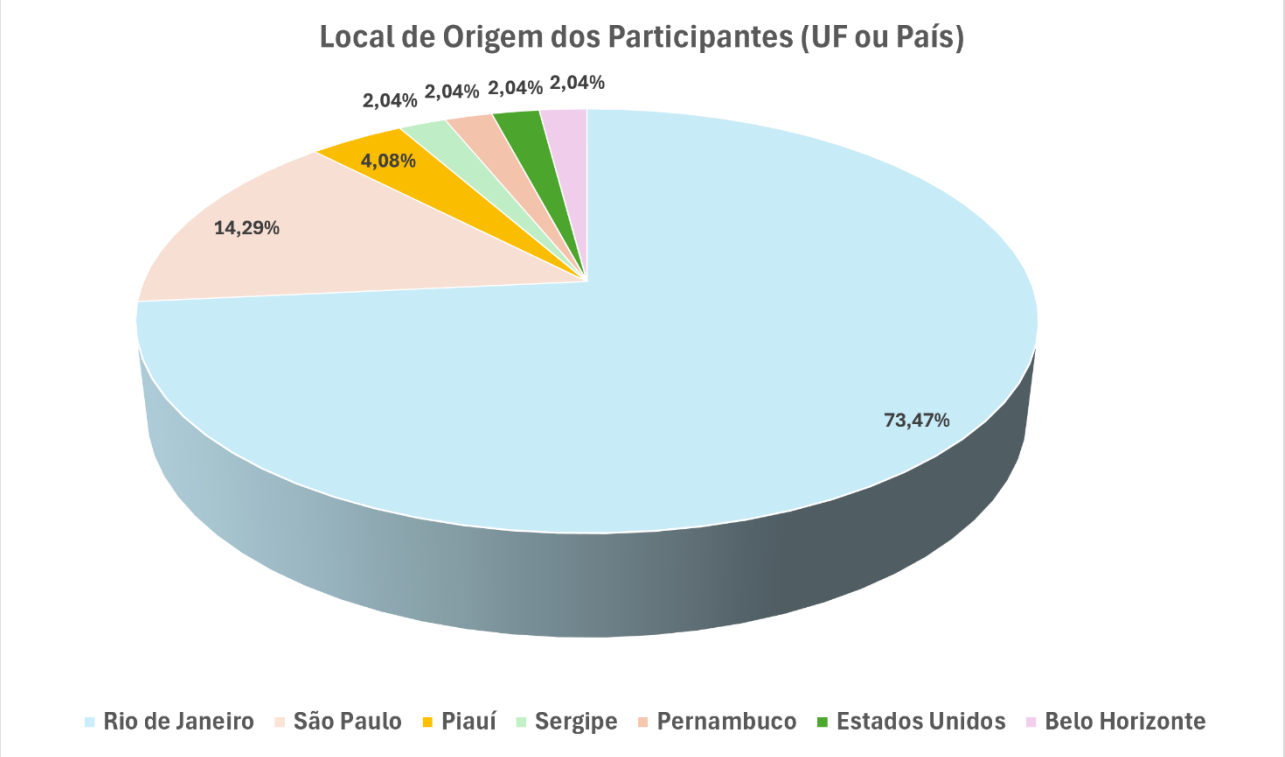

**Perfil dos participantes: áreas de atuação e distribuição geográfica**

O levantamento das informações de inscrição permitiu identificar a diversidade de áreas profissionais e de atuação dos participantes do 6º Encontro Internacional E.S.S.E. Mundo Digital. Para fins de análise, as respostas abertas foram agrupadas em categorias temáticas, de modo a facilitar a visualização do perfil do público.

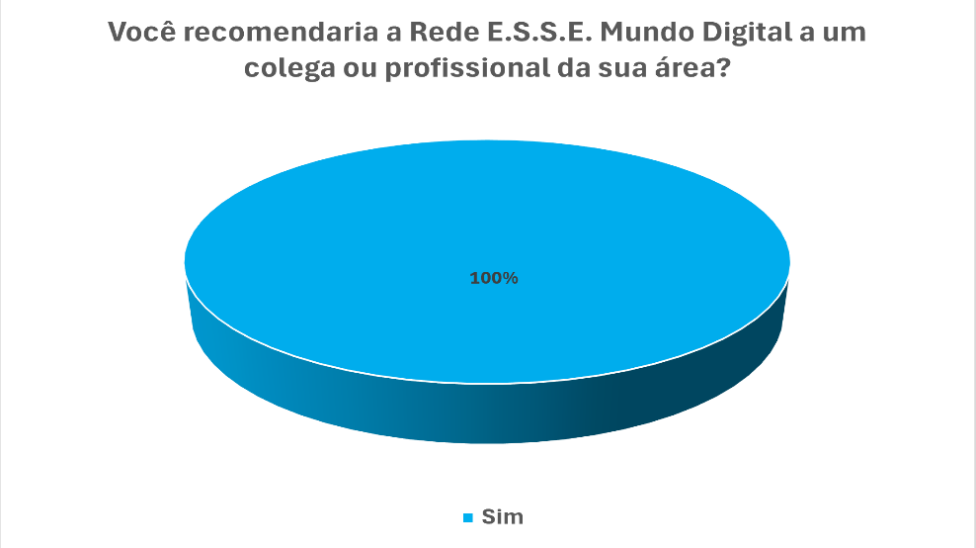
Observou-se predominância de participantes vinculados à Saúde e áreas afins, seguidos por profissionais da Educação e formação. Também estiveram representados campos como Direito, direitos humanos, políticas públicas, tecnologia, comunicação, proteção de dados, assistência social e outras áreas. Essa diversidade evidencia o caráter interdisciplinar do Encontro e a importância da articulação entre diferentes setores na discussão dos desafios relacionados à infância, à adolescência e ao mundo digital.

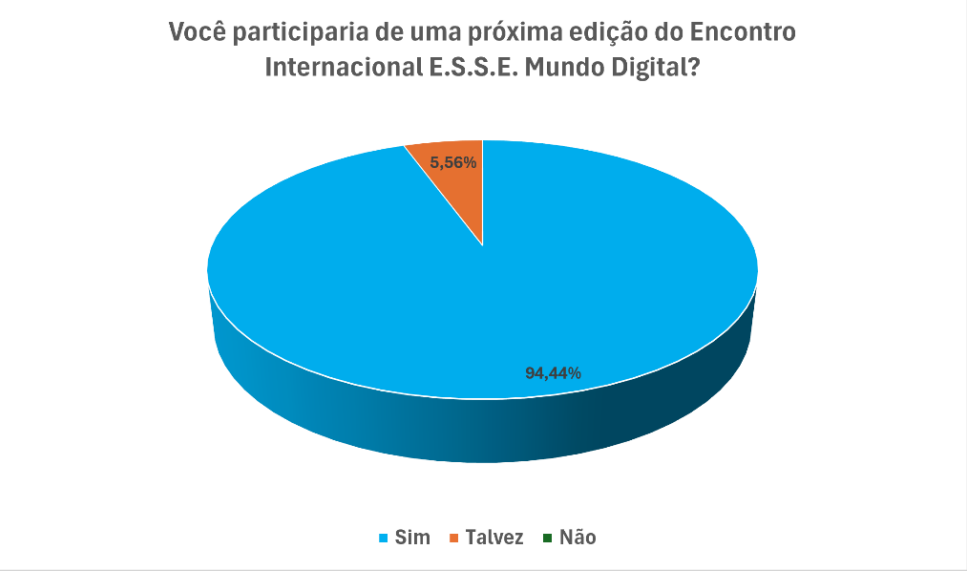



Quanto à distribuição geográfica, verificou-se maior concentração de participantes do Estado do Rio de Janeiro, seguida por São Paulo e outros estados brasileiros, além de um registro de participação proveniente dos Estados Unidos.



As duas questões a seguir buscaram conhecer a percepção dos participantes sobre aspectos relacionados à continuidade e aos desdobramentos das ações propostas pelo 6º Encontro Internacional E.S.S.E. Mundo Digital. As respostas foram organizadas nas categorias “Sim”, “Não” e “Talvez”, permitindo visualizar as tendências identificadas entre os respondentes.




**Análise das Respostas Abertas:**

- Aprendizados e contribuições

As respostas abertas evidenciaram a relevância dos temas abordados e a importância de ampliar o envolvimento de famílias, escolas, profissionais e instituições na proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital. Entre os principais aprendizados mencionados, destacaram-se

a necessidade de prevenção e orientação contínuas, a aplicação do ECA Digital, os riscos associados aos jogos on-line e a importância da atualização permanente diante das rápidas transformações tecnológicas.

Também foram ressaltadas a contribuição do compartilhamento de conhecimentos entre especialistas, a abordagem multidisciplinar e a necessidade de fortalecer redes de colaboração para o monitoramento e a proteção da infância e da adolescência no mundo digital.

- Sugestões para o aprimoramento das próximas edições

Entre as sugestões apresentadas, destacaram-se a ampliação do tempo destinado a perguntas e debates, a realização de encontros com maior duração e a inclusão de estudos de caso reais, experiências bem-sucedidas de escolas brasileiras e oficinas práticas de letramento midiático.

Os participantes também apontaram a importância de ampliar as oportunidades de participação on-line, disponibilizar apresentações ou referências bibliográficas dos conteúdos apresentados e aprofundar a discussão sobre a experiência de pessoas neurodivergentes e com deficiência no ecossistema digital. Outras contribuições enfatizaram a necessidade de maior espaço para a dimensão educacional e para estratégias práticas de prevenção e enfrentamento das violências digitais.

- Temas sugeridos para futuros encontros

As propostas para próximas edições abrangeram temas como saúde emocional de crianças e adolescentes, letramento digital, prevenção das violências digitais, participação das famílias na proteção on-line, inteligência artificial e dependência digital. Também foram sugeridos debates sobre a construção da identidade dos adolescentes nas redes sociais, a inclusão de pessoas com deficiência, os brinquedos digitais e o fortalecimento de iniciativas de monitoramento e implementação do ECA Digital.

Em conjunto, as contribuições reforçam a importância de dar continuidade ao debate interdisciplinar e intersetorial, articulando conhecimento científico, políticas públicas e experiências práticas para a promoção de um ambiente digital mais seguro, saudável, inclusivo e educativo para crianças e adolescentes.

## 11. Divulgação do Evento

A divulgação do 6º Encontro Internacional E.S.S.E. Mundo Digital contou com o apoio de empresa especializada, responsável pelo planejamento e pela execução das ações de comunicação e divulgação do evento.

O relatório elaborado pela empresa, apresentado no Anexo III, reúne as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados, complementando as informações deste Relatório Final e documentando as ações realizadas para promover o Encontro e ampliar seu alcance junto ao público de interesse.

## 12. Receitas e Despesas

A seguir, fazemos um resumo de Receitas e Despesas do Evento, contemplando Recursos recebidos e despesas realizadas:

| RECEITAS | |
|---|---|
| **PATROCÍNIOS** | |
| Comitê Gestor da Internet - CGI | R$ 50.000,00 |
| Google Brasil Internet Ltda | R$ 50.000,00 |
| TikTok, Inc. | R$ 5.000,00 |
| Roblox (US$5,000.00) | R$ 25.193,69 |
| **Total Patrocínios** | **R$ 130.193,69** |
| | |
| **INSCRIÇÕES** | **R$ 4.514,36** |
| | |
| DOAÇÕES DE TERCEIROS (Pessoa Física) | R$ 12.200,00 |
| DOAÇÕES DE TERCEIROS (Pessoa Física) | R$ 7.112,93 |
| Total Doações | **R$ 19.312,93** |
| | |
| **TOTAL RECEITAS** | **R$ 154.020,98** |
| | |
| **DESPESAS** | |
| Despesas com Hotel (Locação das Salas, Alimentação) | R$ 44.847,66 |
| Hospedagem | R$ 11.628,45 |
| Passagens Aéreas | R$ 10.966,66 |
| Sonorização | R$ 33.895,36 |
| Locação Mobiliário | 1.730,00 |
| Tradução Simultânea | R$ 7.330,00 |
| Gerenciamento Evento (Etapas Pré-Evento, Evento e Recepção) | R$ 13.000,00 |
| Organização do Evento (Organização Geral - Captação de Recurso, Inscrições etc.) | R$ 8.700,00 |
| Fotógrafo (fotos e edição) | R$ 1.000,00 |
| Material de Consumo | R$ 517,60 |
| Material Impresso (Crachás, Banners, Programas, Ecobags e Canetas) | R$ 4.481,00 |
| Placas de agradecimento aos Palestrantes | R$ 2.320,00 |
| Informática (Web Designer, Anuidade Hospedagem site) | R$ 4.400,88 |
| Despesas com Divulgação | R$ 3.908,23 |
| Tarifas bancárias referentes ao Câmbio | R$ 320,74 |
| **TOTAL DESPESAS** | **R$ 149.046,58** |
| | |
| **RESUMO** | |
| **TOTAL RECEITAS DO EVENTO** | **R$ 154.020,98** |
| **TOTAL DESPESAS DO EVENTO** | **R$ 149.046,58** |
| **SALDO A SER REVERTIDO PARA A CONTINUIDADE DO PROJETO E POSSÍVEIS DESPESAS PÓS EVENTO** | **R$ 4.974,40** |

## 13. Considerações finais

A realização do 6º Encontro Internacional E.S.S.E. Mundo Digital representou a concretização dos objetivos propostos pela organização, reunindo especialistas, profissionais, pesquisadores e demais interessados para discutir questões contemporâneas relacionadas à infância, adolescência e juventude no ambiente digital.

Com o desenrolar do processo podemos considerar alguns fatores a serem avaliados como lições aprendidas, ficando como recomendações para futuras edições

- Iniciar a captação de recursos e apoios institucionais com maior antecedência;
- Diversificar fontes de financiamento;
- Estabelecer cotas/contrapartidas mais cedo;
- definir o local após maior segurança orçamentária;
- manter uma margem de contingência;
- fortalecer parcerias institucionais;
- ampliar estratégias de divulgação e comunicação;
- avaliar formatos híbridos ou alternativas online de participação.

## 14. Anexos

I. Recomendações

II. Programação final

III. Relatório de Divulgação

IV. Registros fotográficos

# ANEXO I

- **RECOMENDAÇÕES SOBRE DIRETRIZES E CRITÉRIOS PARA CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS INTERSETORIAIS SOBRE O ESTATUTO DIGITAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

- **RECOMENDAÇÕES E DIRETRIZES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ERA DIGITAL**

**RECOMENDAÇÕES E DIRETRIZES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ERA DIGITAL**

**Ênfase em crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento e outras condições de neurodivergência**

**Documento de referência decorrente do 6º Encontro Internacional E.S.S.E. Mundo Digital (Ética • Segurança • Saúde • Educação)**

## 1. APRESENTAÇÃO

A transformação digital modificou profundamente a maneira como crianças e adolescentes aprendem, brincam, estabelecem relações, constroem suas identidades, buscam sua autonomia e progressiva independência, acessam informações e participam da sociedade, e exercem sua cidadania.

Políticas públicas voltadas à infância e à adolescência precisam superar uma perspectiva exclusivamente centrada em "tempo de tela". É necessário considerar **o que é acessado, a forma como é acessado, com que finalidade, em qual contexto, com quem, quais mecanismos algorítmicos estão envolvidos e quais consequências esse uso produz sobre desenvolvimento, aprendizagem, saúde, relações sociais, e autonomia**.

O 6º Encontro Internacional E.S.S.E. Mundo Digital, realizado no Rio de Janeiro nos dias 23 e 24 de setembro de 2026, reafirmou a necessidade de uma abordagem interdisciplinar e intersetorial envolvendo ética, segurança, saúde e educação. Entre os temas discutidos estiveram os impactos das tecnologias digitais, algoritmos, violência online, *deepfakes*, redes de ódio, proteção de crianças e adolescentes e, particularmente, as relações entre a **neurodiversidade e o mundo digital**.

O encontro também destacou a necessidade de criação de instrumentos capazes de identificar diferentes níveis de risco na relação de crianças e adolescentes com as tecnologias digitais, considerando fatores de proteção e vulnerabilidade. Foi apresentada, em caráter preliminar, uma proposta de protocolo, **APGARR-DIGITAL** baseada nos eixos **Acesso, Parentalidade, Guia de Orientação, Atividades e Riscos Reais**.

Este documento amplia essas discussões e propõe recomendações específicas para crianças e adolescentes com **transtornos do neurodesenvolvimento**, incluindo, entre outros, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), deficiência intelectual, entre outros.

## 2. PRINCÍPIO CENTRAL

**A criança e o adolescente devem estar no centro das políticas públicas do ecossistema digital**

**# Melhor interesse da Criança/Adolescente: UN-CRC, CG #25 (2021)**

A política pública para a infância e adolescência na era digital deve partir do reconhecimento de que a tecnologia deve adaptar-se às necessidades do desenvolvimento humano — e não o desenvolvimento da criança/adolescente ser subordinado aos interesses econômicos, tecnológicos ou algorítmicos das plataformas.

A proteção digital não deve significar exclusão digital.

O objetivo deve ser construir um ambiente em que crianças e adolescentes possam:

- acessar tecnologias de forma segura;
- participar da sociedade digital;

- aprender e desenvolver autonomia;
- utilizar tecnologias assistivas;
- exercer seus direitos;
- estabelecer relações sociais;
- usufruir dos benefícios educacionais e culturais das tecnologias;
- e estar protegidos contra exploração, violência, manipulação, discriminação e práticas digitais potencialmente prejudiciais à saúde e à vida.

O próprio Guia Federal "Crianças, Adolescentes e Telas" adota uma perspectiva baseada nos direitos de **provisão, participação e proteção**, reconhecendo que a experiência digital contemporânea envolve oportunidades e riscos simultaneamente.

## 3. NEURODIVERSIDADE: UMA DIMENSÃO ESPECÍFICA DA POLÍTICA DIGITAL

Crianças e adolescentes neurodivergentes não devem ser tratados simplesmente como uma população "mais vulnerável" ao ambiente digital.

É necessário reconhecer uma realidade mais complexa:

**A tecnologia pode representar simultaneamente risco, proteção, compensação, comunicação, aprendizagem, inclusão e autonomia.**

Para algumas crianças e adolescentes, recursos digitais podem:

- facilitar comunicação;
- ampliar participação social;
- auxiliar processos educacionais;
- oferecer tecnologias assistivas;
- favorecer organização e planejamento;
- apoiar autonomia;
- facilitar acesso à informação;
- reduzir barreiras sensoriais ou comunicacionais;
- permitir formas alternativas de expressão.

Por outro lado, determinadas características do ambiente digital podem aumentar vulnerabilidades, especialmente quando associadas às dificuldades de autorregulação, impulsividade, comunicação social, processamento sensorial, compreensão de riscos sociais ou dificuldades executivas.

O painel sobre neurodiversidade do 6º Encontro destacou justamente essa dupla dimensão: **"barreiras invisíveis" e "tecnologias que incluem"**. Foram discutidos, entre outros aspectos, jogos online, tecnologias assistivas e a necessidade de escolha dos recursos digitais centrada na pessoa atendida.

Assim, recomenda-se que **nenhuma política pública sobre tecnologia seja considerada completa sem contemplar explicitamente crianças e adolescentes neurodivergentes.**

## 4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

As políticas públicas deverão observar os seguintes princípios:

### 4.1. Proteção integral

A proteção de crianças e adolescentes deve prevalecer sobre interesses comerciais ou econômicos relacionados à exploração de seus dados, atenção ou comportamento.

**4.2. Melhor interesse da criança e do adolescente**
Decisões relacionadas ao ambiente digital devem considerar o estágio de desenvolvimento, as necessidades individuais e o contexto familiar, social e educacional.

**4.3. Inclusão digital com acessibilidade**
O acesso às tecnologias deve contemplar crianças e adolescentes com deficiência e transtornos do neurodesenvolvimento.

**4.4. Não discriminação**
Algoritmos, plataformas e sistemas automatizados não devem produzir ou ampliar discriminação relacionada às deficiências, neurodivergências, gênero, condição socioeconômica ou outras características.

**4.5. Autonomia progressiva**
A proteção deve caminhar junto com o desenvolvimento da capacidade de escolha e de autorregulação.

**4.6. Participação**
Crianças e adolescentes devem participar da construção das políticas que afetam sua vida digital.

**4.7. Privacidade e proteção de dados**
A coleta, utilização, armazenamento e compartilhamento de dados de crianças e adolescentes devem obedecer aos princípios de necessidade, proporcionalidade, transparência e proteção.

**4.8. Evidência científica**
Políticas públicas devem ser permanentemente atualizadas de acordo com evidências científicas nacionais e internacionais.

## 5. RECOMENDAÇÕES E DIRETRIZES

### EIXO I — SAÚDE E DESENVOLVIMENTO

**5.1. Incorporar a saúde digital à atenção integral à criança e ao adolescente**
A avaliação da relação com tecnologias digitais deve integrar progressivamente consultas de pediatria, neurologia pediátrica, psiquiatria da infância e adolescência, psicologia, psicopedagogia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e demais áreas relacionadas ao desenvolvimento.
A avaliação não deve restringir-se à quantidade de horas diante da tela.
Deve considerar:

- finalidade do uso;
- tipo de conteúdo;
- horário;
- contexto;
- qualidade do sono;
- alimentação;
- atividade física;
- desempenho escolar;
- relações familiares;
- participação social;
- funcionamento emocional;
- autorregulação;

- comportamentos;
- exposição a violência;
- cyberbullying;
- exploração sexual;
- jogos e mecanismos de recompensa;
- e repercussões sobre a rotina diária familiar e escolar.

**5.2. Criar protocolos nacionais de avaliação do risco digital**

Recomenda-se o desenvolvimento e validação de instrumentos nacionais capazes de identificar diferentes níveis de risco.

Esses instrumentos devem avaliar, entre outros:

**Acesso → Parentalidade → Orientação → Atividades → Riscos Reais → Proteção.**

O protocolo, APGARR-Digital apresentado no 6º Encontro constitui importante modelo e referência inicial para essa discussão, porém deverá ser submetido a processos formais de validação científica antes de sua utilização como instrumento diagnóstico ou classificatório.

**5.3. Criar uma abordagem diferenciada para neurodivergências**

A avaliação digital de crianças com TEA, TDAH, deficiência intelectual ou outros transtornos do neurodesenvolvimento deverá considerar características individuais.

Por exemplo:

- dificuldades de controle inibitório;
- impulsividade;
- hiperfoco;
- busca sensorial;
- interesses restritos;
- dificuldades de flexibilidade cognitiva;
- dificuldades de compreensão de pistas sociais;
- dificuldades de avaliação de riscos;
- dificuldades de comunicação;
- vulnerabilidade a manipulação;
- maior dependência de recursos digitais para comunicação ou aprendizagem.

**O mesmo tempo de tela pode ter significados completamente diferentes para duas crianças, em dois contextos diferentes ou em duas cidades diferentes.**

**EIXO II — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E INCLUSÃO**

**5.4. Garantir acesso público a tecnologias assistivas**

O Estado deve assegurar acesso equitativo às tecnologias assistivas digitais para crianças e adolescentes com deficiência e transtornos do neurodesenvolvimento.

Esses recursos podem incluir:

- comunicação aumentativa e alternativa;
- aplicativos de comunicação;
- leitores e ampliadores;
- ferramentas de organização;
- softwares educacionais adaptados;
- sistemas de apoio visual e auditivo;
- recursos para planejamento e autonomia;

- tecnologias de apoio à aprendizagem.

O Guia Federal já estabelece a necessidade de garantir tecnologias assistivas para crianças e adolescentes com diferentes tipos de deficiência, independentemente da faixa etária.

**EIXO III — EDUCAÇÃO**

**5.5. Desenvolver uma política nacional de educação digital e midiática**

A educação digital deve fazer parte da formação escolar e incluir:

- funcionamento das redes sociais;
- algoritmos;
- publicidade digital;
- inteligência artificial;
- privacidade;
- proteção de dados;
- *cyberbullying*;
- desinformação;
- violência digital;
- sexualidade e segurança online;
- jogos digitais;
- mecanismos de recompensa;
- saúde digital;
- cidadania digital.

O Guia Federal recomenda ações que envolvam simultaneamente estudantes, famílias e profissionais da educação e saúde.

**5.6. Formar professores/educadores para reconhecer vulnerabilidades digitais**

Profissionais da educação e saúde devem receber formação/capacitação/treinamentos para identificar:

- mudanças abruptas de comportamento;
- isolamento;
- queda de rendimento;
- privação de sono;
- cyberbullying;
- violência digital;
- uso compulsivo;
- sofrimento psíquico;
- exploração online;
- exposição sexual;
- recrutamento para grupos extremistas;
- e situações específicas envolvendo estudantes neurodivergentes.

**5.7. Garantir acessibilidade digital nas escolas**

Toda política de educação digital deve prever acessibilidade para estudantes com:

- deficiência intelectual;
- TEA;
- TDAH;
- transtornos de aprendizagem;

- deficiência visual;
- deficiência auditiva;
- deficiência física;
- transtornos da linguagem;
- necessidades complexas de comunicação.

A acessibilidade deve ser considerada desde o planejamento da tecnologia, e não adicionada posteriormente.

**EIXO IV — FAMÍLIA E PARENTALIDADE DIGITAL**

**5.8. Substituir a culpabilização pela orientação**

Famílias precisam receber orientação baseada em evidências científicas, acessível e culturalmente adequada.

Não se deve transformar a discussão sobre telas em uma responsabilização individual dos pais.

Fatores como:

- jornada de trabalho;
- desigualdade social;
- ausência de espaços seguros e áreas de lazer (parques e jardins) para brincar;
- violência territorial;
- acesso limitado a atividades culturais;
- dificuldades educacionais;
- saúde mental familiar;
- disponibilidade de cuidadores

também interferem nos padrões de uso.

O próprio Guia federal ressalta que familiares e cuidadores não devem ser culpabilizados, mas informados sobre riscos e receberem mais apoio e suporte social nas estratégias de proteção.

**5.9. Criar programas de parentalidade digital**

Os programas públicos devem ensinar famílias a:

- estabelecer limites;
- conversar sobre internet;
- supervisionar sem vigilância excessiva;
- reconhecer sinais de risco;
- proteger privacidade e regras de segurança online;
- lidar com jogos;
- conversar sobre sexualidade online;
- identificar cyberbullying;
- reconhecer golpes e manipulações;
- utilizar controles parentais;
- estimular atividades fora das telas.

Para famílias de crianças neurodivergentes, devem existir orientações específicas.

**EIXO V — PLATAFORMAS, ALGORITMOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

**5.10. Reconhecer que o ambiente digital não é neutro nem "anônimo".**

Políticas públicas devem considerar que plataformas digitais são ambientes estruturados por:

- algoritmos;

- sistemas de recomendação;
- coleta de dados;
- publicidade direcionada;
- métricas de engajamento;
- mecanismos de recompensa;
- personalização de conteúdo.

Portanto, a discussão não deve limitar-se ao comportamento da criança.

É necessário também discutir **o desenho (“ *by design”)* do ambiente digital**.

O Guia Federal reconhece que o ambiente digital inclui sistemas algorítmicos, inteligência artificial, análise de dados, biometria e tecnologias automatizadas.

**5.11. Desenvolver princípios de “design seguro para crianças/adolescentes”**

Plataformas acessíveis a crianças e adolescentes devem incorporar, desde sua concepção:

- proteção por padrão;
- minimização da coleta de dados;
- transparência algorítmica;
- mecanismos eficazes de denúncia;
- proteção contra publicidade abusiva;
- mecanismos contra aliciamento;
- controles de exposição a conteúdo inadequado;
- redução de mecanismos que estimulem uso compulsivo;
- proteção contra exploração comercial da atenção infantil.

**5.12. Criar mecanismos específicos para usuários neurodivergentes**

Plataformas devem considerar que determinados usuários podem apresentar maior vulnerabilidade a:

- recompensas variáveis;
- notificações;
- mecanismos de reforço;
- hiperpersonalização;
- estímulos sensoriais;
- interação social manipulativa;
- jogos com mecanismos de engajamento intenso.

Devem ser estimuladas ferramentas de:

- controle de estímulos;
- gerenciamento de notificações;
- acessibilidade cognitiva;
- linguagem simplificada;
- comunicação alternativa;
- proteção contra contatos e pessoas desconhecidas.

**EIXO VI — SEGURANÇA E PROTEÇÃO**

**5.13. Fortalecer a prevenção da violência digital**

As políticas públicas devem contemplar:

- *cyberbullying;*
- *grooming;*

- exploração sexual;
- sextorsão;
- exposição não consentida;
- *deepfakes;*
- violência psicológica;
- discursos de ódio;
- discriminação;
- golpes;
- recrutamento para atividades criminosas ou extremistas.

**5.14. Criar estratégias específicas para crianças neurodivergentes**

Crianças e adolescentes com dificuldades de comunicação social ou compreensão de riscos podem necessitar de estratégias diferenciadas de prevenção e proteção digital.

Recomenda-se desenvolver materiais:

- visuais;
- concretos;
- acessíveis e com legendas, adaptáveis aos transtornos de visão/audição/compreensão/outros;
- repetitivos;
- com exemplos práticos;
- adaptados ao nível de compreensão.

A educação para segurança digital deve ser incorporada ao cuidado de crianças com TEA, deficiência intelectual e outras condições que possam comprometer a compreensão de situações de risco.

**EIXO VII — SAÚDE MENTAL E USO PROBLEMÁTICO**

**5.15. Diferenciar uso intenso de uso problemático**

Não se deve considerar automaticamente que muitas horas de uso precoce e prolongado representam um transtorno mental.

A avaliação deve investigar **perda de controle, prejuízo funcional, sofrimento e interferência significativa na vida cotidiana e dinâmica familiar**.

Devem ser considerados:

- sono;
- alimentação;
- atividade física;
- escola;
- relações afetivas de cuidado e apoio;
- saúde mental;
- funcionamento familiar;
- autonomia.

**5.16. Integrar saúde digital à rede de saúde mental**

Casos identificados como de maior risco devem ter acesso a avaliação multiprofissional e acompanhamento longitudinal.

Devem ser fortalecidas redes intersetoriais envolvendo:

**Atenção Primária → Pediatria → Neurologia/Psiquiatria → Psicologia → Terapia Ocupacional → Fonoaudiologia → Escola → Assistência Social.**

## EIXO VIII — PESQUISA E PRODUÇÃO DE EVIDÊNCIAS

### 5.17. Criar uma agenda nacional de pesquisa sobre neurodiversidade e mundo digital

Recomenda-se financiamento público para estudos que investiguem:

- TEA e uso de telas;
- TDAH e jogos digitais;
- funções executivas e ambientes algorítmicos;
- violência digital;
- tecnologias assistivas;
- inteligência artificial;
- redes sociais;
- neurodiversidade e algoritmos;
- jogos online;
- transição para adolescência;
- autonomia digital.

### 5.18. Criar sistemas de banco de dados de vigilância epidemiológica

Devem ser produzidos indicadores nacionais sobre:

- uso de tecnologias;
- idade de início;
- padrões de uso;
- uso problemático;
- violência digital;
- cyberbullying;
- exposição sexual;
- sono;
- saúde mental;
- tecnologias assistivas;
- acessibilidade;
- diferenças entre crianças neurotípicas e neurodivergentes.

## EIXO IX — GOVERNANÇA E INTERSETORIALIDADE

### 5.19. Criar uma política interministerial permanente

A política digital para crianças e adolescentes não deve pertencer exclusivamente à área de tecnologia e inovação, ou direitos digitais.

Deve envolver:

- Saúde;
- Educação;
- Direitos Humanos;
- Justiça;
- Assistência Social;
- Ciência e Tecnologia;
- Comunicação;
- Órgãos de proteção de dados;
- Ministério Público;
- Defensoria Pública;
- Conselhos de Direitos;

- Universidades;
- Sociedades científicas;
- Organizações da sociedade civil;
- Famílias;
- Crianças e adolescentes.

**EIXO X — PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**5.20. Ouvir quem vive o ambiente digital**

Crianças e adolescentes (protagonismo juvenil) devem participar da construção das políticas públicas: "Nada sobre mim, sem mim".

A participação deve contemplar também:

- adolescentes neurodivergentes;
- pessoas com deficiência;
- diferentes regiões do país;
- diferentes contextos socioeconômicos.

A política digital não deve ser construída apenas **sobre** crianças e adolescentes, mas também **com** crianças e adolescentes.

O próprio Guia Federal recomenda que crianças e adolescentes sejam incluídos nas reflexões e que sua opinião seja considerada nas decisões relacionadas ao ambiente digital.

## 6. PROPOSTA DE MATRIZ NACIONAL DE PROTEÇÃO DIGITAL

Recomenda-se que políticas públicas adotem uma matriz composta por seis dimensões:

| **Dimensão** | **Pergunta central** |
|---|---|
| **Acesso** | Quando, como e por que a criança/adolescente utiliza tecnologia? |
| **Proteção** | Quais riscos existem no ambiente digital, "do outro lado das telas"? |
| **Saúde** | Existem repercussões físicas, cognitivas, emocionais ou sociais? |
| **Desenvolvimento** | O uso interfere ou favorece aprendizagem e autonomia? |
| **Inclusão** | A tecnologia reduz ou aumenta barreiras? |
| **Autonomia** | A criança/adolescente está aprendendo a utilizar tecnologia com segurança e autorregulação? |

Para crianças/adolescentes neurodivergentes, acrescenta-se uma sétima dimensão:

**Acessibilidade** A tecnologia está sendo utilizada como barreira ou como instrumento de inclusão ?

## 7. INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Recomenda-se que os programas públicos sejam acompanhados por indicadores mensuráveis.

**Indicadores de saúde**

- qualidade do sono;
- atividade física;
- saúde mental;
- uso problemático;
- funcionamento escolar;
- funcionamento familiar.

**Indicadores de segurança**

- cyberbullying;
- violência sexual online;
- *grooming;*
- sextorsão;
- exposição a conteúdos inadequados;
- denúncias e resolução de incidentes.

**Indicadores de inclusão**

- acesso a tecnologias assistivas;
- acessibilidade escolar;
- participação social;
- autonomia.

**Indicadores educacionais**

- formação de professores;
- educação digital e midiática;
- acessibilidade das plataformas;
- participação dos estudantes.

**Indicadores de governança**

- proteção de dados;
- transparência das plataformas;
- mecanismos de denúncia;
- auditoria de sistemas algorítmicos;
- participação social.

## 8. DEZ PRIORIDADES PARA UMA AGENDA NACIONAL

Considerando os debates do 6º Encontro E.S.S.E. Mundo Digital, propõe-se como agenda prioritária:

**1.** Incorporar saúde digital à atenção primária e integral à criança e ao adolescente.
**2.** Desenvolver e validar protocolos nacionais para avaliação de risco digital.
**3.** Criar uma estratégia nacional específica para crianças e adolescentes neurodivergentes.
**4.** Garantir tecnologias assistivas e acessibilidade digital.
**5.** Fortalecer a educação digital e midiática nas escolas.
**6.** Capacitar profissionais de saúde, educação e assistência social.
**7.** Fortalecer mecanismos de prevenção e resposta à violência/traumas na era digital.
**8.** Aumentar a transparência e a responsabilidade das plataformas digitais.
**9.** Desenvolver uma agenda nacional de pesquisa sobre desenvolvimento, neurodiversidade e tecnologias digitais.
**10.** Garantir participação efetiva de crianças e adolescentes na formulação das políticas públicas.

## 9. UMA NOVA CONCEPÇÃO DE PROTEÇÃO DIGITAL

A proteção da infância no mundo digital não deve ser construída a partir da oposição simplista entre **“tecnologia boa” e “tecnologia ruim”**.

É necessário perguntar: **Quais tecnologias? Para qual criança/adolescente? Qual finalidade? Em que contexto? Com qual grau de supervisão/de quem? Quais riscos? Com quais benefícios?**

Essa perspectiva é especialmente importante para crianças e adolescentes neurodivergentes.

- Para algumas pessoas, determinada tecnologia pode representar risco.
- Para outras, pode representar comunicação.
- Para alguns, pode aumentar isolamento.
- Para outras, pode possibilitar participação social.
- Para alguns, pode prejudicar a autonomia.
- Para outras, pode ser justamente o instrumento que permite conquistá-la.

Portanto, a política pública deve abandonar respostas uniformes e caminhar para uma abordagem **individualizada, contextual, baseada em evidências, inclusiva e centrada nos direitos da criança e do adolescente**.

## 10. CONCLUSÃO

O ambiente digital já faz parte da infância e da adolescência contemporâneas. A questão central não é simplesmente determinar se crianças e adolescentes devem ou não utilizar tecnologia, mas estabelecer **quais condições devem existir para que esse uso seja ético, seguro, saudável, educativo, inclusivo, e compatível com o desenvolvimento humano e a cidadania brasileira**.

Para crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento, essa questão assume importância ainda mais relevante e urgente.

É necessário reconhecer de modo simultâneo e integrado:

**vulnerabilidade e potencialidade;**
**risco e proteção;**
**barreira e acessibilidade;**
**dependência e autonomia;**
**exclusão e inclusão.**

A política pública deve, portanto, proteger sem excluir, orientar sem culpar, regular sem impedir a inovação e promover tecnologia sem subordinar o desenvolvimento de crianças/adolescentes aos interesses econômicos do ambiente digital.

O objetivo final deve ser a construção de um ambiente digital em que **Ética, Segurança, Saúde e Educação** sejam elementos inseparáveis.

**Uma política digital para a infância/adolescência deve responder a uma pergunta fundamental:**

**Como podemos construir tecnologias que se adaptem ao desenvolvimento das crianças e adolescentes — inclusive daqueles que apresentam neurodivergências — em vez de exigir que crianças e adolescentes se adaptem aos ambientes digitais desenhados prioritariamente para maximizar atenção, engajamento e consumo?**

Essa deve ser uma responsabilidade compartilhada entre **Estado, famílias, escolas, profissionais de saúde, sociedade civil, pesquisadores e empresas de tecnologia**.

## DOCUMENTOS E REFERÊNCIAS INSTITUCIONAIS DE BASE

1. Rede E.S.S.E. Mundo Digital. 6º Encontro Internacional sobre o Uso de Tecnologias da Informação por Crianças e Adolescentes/Jovens Adultos. Rio de Janeiro, 23–24 setembro 2026.
2. Sociedade Brasileira de Pediatria. Especialistas da SBP participam do 6º Encontro Internacional E.S.S.E. Mundo Digital. Rio de Janeiro, 30 setembro 2026.

3. Brasil. Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. Crianças, Adolescentes e Telas: Guia sobre Uso de Dispositivos Digitais. Brasília: Governo Federal; 2025.
4. Brasil. Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. Recomendações para escolas e sistemas de ensino sobre a efetivação dos direitos de crianças e adolescentes no ambiente digital, 2026.
5. Brasil. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Governo Federal lança guia sobre o uso saudável de telas por crianças e adolescentes. Brasília; 2025.
6. Comitê Gestor da Internet no Brasil. Resolução CGI.br/RES/2026/050. Patrocínio ao 6º Encontro Internacional sobre Uso de Tecnologias por Crianças e Adolescentes/Jovens Adultos. Brasília; 2026.
7. Nações Unidas (ONU) (2021): Comentário Geral nº 25 sobre Direitos das Crianças em relação ao ambiente digital. Disponível em: https://criancaeconsumo.org.br/wp-content/uploads/2021/04/comentario-geral-n-25-2021.pdf
8. OECD (2024): Towards digital safety by design for children. Working paper # 363. Disponível em: https://tiyurl.com/yhh5un22

**RECOMENDAÇÕES SOBRE DIRETRIZES E CRITÉRIOS PARA CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS INTERSETORIAIS SOBRE O ESTATUTO DIGITAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

**Saúde, Saúde Mental, Transtornos do Neurodesenvolvimento e Dependência Digital**

**Documento de referência do 6º Encontro Internacional E.S.S.E. Mundo Digital: Ética • Segurança • Saúde • Educação**

## 1. APRESENTAÇÃO

A entrada em vigor do **Estatuto Digital da Criança e do Adolescente – ECA Digital**, instituído pela Lei nº 15.211, de 17 de setembro de 2025, estabeleceu um novo marco de proteção de crianças e adolescentes nos ambientes digitais. A legislação alcança produtos e serviços de tecnologia da informação direcionados a esse público ou de acesso provável por crianças e adolescentes e estabelece responsabilidades relacionadas à proteção, segurança, privacidade, saúde, educação e prevenção de riscos no ambiente digital.

A regulamentação do ECA Digital pelo Decreto nº 12.880, de 18 de março de 2026, instituiu também a **Política Nacional de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente no Ambiente Digital**, estabelecendo diretrizes para atuação coordenada entre o poder público e os agentes que operam no ambiente digital.

Nesse contexto, a efetividade da legislação dependerá não apenas de mecanismos regulatórios e de fiscalização, mas também da existência de **profissionais capacitados para reconhecer riscos, orientar famílias, identificar sinais de sofrimento mental e comportamental e encaminhar adequadamente crianças e adolescentes expostos às situações de vulnerabilidade digital**.

O 6º Encontro Internacional E.S.S.E. Mundo Digital, realizado no Rio de Janeiro em 23 e 24 de setembro de 2026, reforçou a necessidade de uma abordagem integrada entre **ética, segurança, saúde e educação**. Entre os temas discutidos estiveram saúde digital, violência online, algoritmos, neurodiversidade, tecnologias assistivas, jogos digitais, *deepfakes* e proteção de crianças e adolescentes.

Diante desse cenário, propõe-se a criação de uma agenda estruturada de **capacitação e treinamento intersetorial sobre o ECA Digital**, com especial atenção às repercussões sobre saúde física, saúde mental, desenvolvimento neuropsicológico, transtornos do neurodesenvolvimento e uso problemático ou dependência digital.

## 2. JUSTIFICATIVA

A proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital não pode ser atribuída exclusivamente às famílias, às escolas, aos profissionais de saúde ou às plataformas.

O próprio ECA Digital estabelece uma perspectiva de **responsabilidade compartilhada** entre família, sociedade, Estado e agentes que atuam no ambiente digital.

Essa responsabilidade compartilhada exige profissionais capazes de compreender simultaneamente:

- desenvolvimento integrado de crianças e adolescentes;
- saúde física;

- saúde mental;
- neurodesenvolvimento;
- funcionamento e dinâmica familiar;
- educação;
- segurança digital;
- direitos da criança e do adolescente;
- proteção de dados;
- mecanismos algorítmicos;
- violência e exploração sexual online;
- jogos digitais;
- inteligência artificial;
- tecnologias assistivas;
- e aspectos relacionados ao uso problemático de tecnologias.

A capacitação, portanto, não deve ser concebida como uma atividade isolada ou exclusivamente jurídica, na área de direitos digitais.

Deve constituir uma **estratégia permanente de qualificação da rede intersetorial de proteção integral**.

## 3. OBJETIVO GERAL

Estabelecer **diretrizes, critérios e conteúdos mínimos para programas de capacitação e treinamento intersetoriais destinados à implementação do Estatuto Digital da Criança e do Adolescente**, com ênfase em:

1. saúde;
2. saúde mental;
3. desenvolvimento neuropsicológico;
4. transtornos do neurodesenvolvimento;
5. uso problemático de tecnologias;
6. dependência digital;
7. violência e riscos digitais;
8. tecnologias assistivas;
9. proteção integral;
10. articulação da rede de cuidado e proteção.

## 4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os programas de capacitação deverão permitir que os profissionais sejam capazes de:

Compreender os fundamentos, princípios e responsabilidades estabelecidos pelo ECA Digital.

Reconhecer os principais riscos à saúde relacionados ao ambiente digital.

Identificar repercussões do uso inadequado ou problemático de tecnologias sobre saúde e desenvolvimento de crianças, adolescentes/jovens.

Diferenciar uso habitual, uso intenso, uso problemático e situações compatíveis com transtornos relacionados ao comportamento digital.

Reconhecer sinais de sofrimento psíquico/traumas comportamentais e sexuais associados ao ambiente digital.

Identificar situações de violência, exploração, cyberbullying, *grooming*, sextorsão e outras formas de vitimização sexual.

Reconhecer vulnerabilidades específicas de crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento.

Conhecer tecnologias assistivas e seu potencial de inclusão.

Orientar famílias de maneira não culpabilizadora.

Estabelecer fluxos de encaminhamento intersetorial entre serviços de atendimento à saúde, educação, assistência social, justiça e demais integrantes da rede de proteção.

## 5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA CAPACITAÇÃO

Toda capacitação deverá respeitar os seguintes princípios.

**1. Proteção integral**
A criança e o adolescente devem permanecer no centro das decisões.

**2. Melhor interesse (segundo os critérios da ONU- CDC)**
As intervenções devem considerar idade, desenvolvimento, contexto familiar e necessidades individuais.

**3. Intersetorialidade**
Nenhum setor isoladamente possui todos os instrumentos necessários para enfrentar a complexidade do ambiente digital.

**4. Evidência científica**
Conteúdos devem ser baseados em evidências científicas atualizadas e submetidos a revisão periódica.

**5. Não culpabilização**
Famílias não devem ser responsabilizadas individualmente por problemas que também resultam de fatores sociais, econômicos, educacionais e do próprio desenho dos ambientes digitais.

**6. Inclusão**
Capacitações devem contemplar crianças e adolescentes com deficiência e transtornos do neurodesenvolvimento.

**7. Autonomia progressiva**
A proteção deve ser acompanhada do desenvolvimento gradual da autonomia digital.

**8. Privacidade e proteção de dados**
Informações relativas à saúde, desenvolvimento, comportamento e experiências digitais devem ser tratadas segundo a legislação aplicável.

**9. Participação**
Crianças e adolescentes devem ser considerados sujeitos de direitos e, quando apropriado, participar da construção das estratégias de proteção.

**10. Futuro é infância e adolescência saudável**

Crianças e adolescentes devem não só aprender a usar as tecnologias digitais mas também saberem usar os mecanismos de proteção e segurança, que vão sendo aprimorados e assegurados nas redes.

## 6. PÚBLICO-ALVO

Recomenda-se que os programas de capacitação sejam destinados, de forma integrada, aos profissionais e agentes dos seguintes setores:

**Saúde**

- pediatras;
- médicos de família;
- neurologistas pediátricos;
- psiquiatras da infância e adolescência;
- psicólogos;
- enfermeiros;
- terapeutas ocupacionais;
- fonoaudiólogos;
- assistentes sociais;
- profissionais da atenção primária;
- equipes multiprofissionais.

**Educação**

- professores;
- gestores escolares;
- orientadores educacionais;
- psicopedagogos;
- equipes de educação especial;
- profissionais de tecnologia educacional.

**Assistência e proteção social**

- assistentes sociais;
- equipes dos CRAS e CREAS;
- conselheiros tutelares;
- profissionais de acolhimento institucional.

**Justiça e segurança**

- Ministério Público;
- Defensoria Pública;
- Poder Judiciário;
- Polícia Civil;
- Polícia Federal;
- Profissionais especializados em crimes cibernéticos.

**Sistema de garantia de direitos**

- Conselhos de Direitos;
- Conselhos Tutelares;
- Organizações da sociedade civil;

- Gestores públicos.

**Tecnologia e plataformas**

- Profissionais de segurança digital;
- Equipes de confiança e de segurança;
- Especialistas em proteção infantil das plataformas;
- Profissionais responsáveis por acessibilidade;
- Desenvolvedores e gestores de produtos digitais.

## 7. ESTRUTURA CURRICULAR MÍNIMA

Recomenda-se que toda capacitação contenha, no mínimo, **10 módulos formativos**.

### MÓDULO 1 — ECA DIGITAL: FUNDAMENTOS E DIREITOS

**Conteúdos mínimos**

- Lei nº 15.211/2025;
- Princípios do ECA Digital;
- Decreto nº 12.880/2026;
- Política Nacional de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente no Ambiente Digital;
- Direitos fundamentais no ambiente digital;
- Responsabilidade compartilhada;
- Deveres dos agentes públicos;
- Deveres dos provedores e plataformas;
- Proteção de dados;
- Privacidade;
- Mecanismos de denúncia e proteção/Centro de Proteção Digital à Criança e Adolescente.

A ANPD informa que o ECA Digital estabeleceu novas obrigações para plataformas e que o Decreto nº 12.880/2026 atribuiu à Agência competências relacionadas à aplicação, regulamentação e fiscalização de parte da legislação.

### MÓDULO 2 — DESENVOLVIMENTO BIO/PSICO/SOCIAL/DIGITAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE NO ECOSISTEMA DIGITAL

**Conteúdos**

- desenvolvimento cerebral;
- funções executivas;
- atenção;
- memória;
- autorregulação;
- controle inibitório;
- mecanismos de recompensa;
- desenvolvimento socioemocional;
- sono;
- atividade física;
- desenvolvimento da identidade;

- adolescência e autonomia;
- influência dos ambientes digitais sobre comportamentos e aprendizagem.

A formação deverá evitar explicações simplistas que atribuam automaticamente qualquer alteração comportamental ao uso de telas.

**MÓDULO 3 — SAÚDE MENTAL E AMBIENTE DIGITAL**

**Conteúdos**

- ansiedade;
- depressão;
- isolamento social;
- alterações do sono;
- cyberbullying;
- exposição a conteúdos prejudiciais;
- automutilação;
- comportamento suicida;
- imagem corporal/auto-estima;
- transtornos alimentares;
- sexualidade online;
- exposição a violência;
- mecanismos de comparação social;
- redes sociais;
- impactos psicossociais.

Deverá ser enfatizado que **associação não significa necessariamente causalidade**.

A capacitação deve ensinar o profissional a avaliar contexto, temporalidade, intensidade, fatores predisponentes e fatores de proteção.

**MÓDULO 4 — USO PROBLEMÁTICO, DEPENDÊNCIA DIGITAL E COMPORTAMENTOS DIGITAIS**

Este módulo deverá receber atenção especial.

**Conteúdos mínimos**

- uso habitual;
- uso intenso;
- uso problemático;
- perda de controle;
- prejuízo funcional;
- sofrimento associado ao uso/rolagem infinita na Internet;
- jogos digitais;
- redes sociais;
- uso noturno;
- privação de sono;
- mecanismos de recompensa;
- reforço variável;
- notificações;
- economia da atenção/perfilamento

- estratégias de engajamento.

A formação deverá evitar a utilização indiscriminada do termo **"dependência digital"** como diagnóstico para qualquer uso frequente.

O profissional deverá aprender a avaliar:

**CONTROLE + PREJUÍZO + SOFRIMENTO + FUNCIONAMENTO.**

**MÓDULO 5 — NEURODIVERSIDADE E AMBIENTE DIGITAL**

Este módulo deverá ser obrigatório nos programas destinados às redes de saúde, educação e proteção.

**Conteúdos**

- TEA/transtorno do espectro autista;
- TDAH/transtorno do déficit da atenção e hiperatividade;
- deficiência intelectual;
- transtornos específicos da aprendizagem;
- transtornos do desenvolvimento da linguagem;
- dificuldades de comunicação social;
- dificuldades de funções executivas;
- processamento sensorial;
- impulsividade;
- hiperfoco;
- vulnerabilidade social;
- jogos online;
- redes sociais;
- cyberbullying;
- grooming;
- tecnologias assistivas.

O 6º Encontro E.S.S.E. Mundo Digital dedicou painel específico à **neurodiversidade**, abordando barreiras invisíveis, tecnologias assistivas e jogos online. A discussão destacou que a escolha de tecnologias deve ser centrada na pessoa que está sendo avaliada e atendida.

**MÓDULO 6 — TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E INCLUSÃO**

A capacitação deverá ensinar os profissionais a distinguir:

**uso recreativo da tecnologia**

de

**uso terapêutico, educacional, comunicacional ou assistivo.**

Deverão ser apresentados:

- comunicação aumentativa e alternativa;
- aplicativos de comunicação;
- ferramentas de organização;
- recursos de acessibilidade;
- ferramentas educacionais;
- recursos para autonomia;

- tecnologias de apoio à aprendizagem.

Uma política de redução de uso inadequado de telas não deve resultar na retirada indiscriminada de tecnologias que garantam comunicação ou participação social.

**MÓDULO 7 — VIOLÊNCIA E RISCOS DIGITAIS**

Conteúdos obrigatórios:

- cyberbullying;
- *grooming*;
- sextorsão;
- exploração sexual;
- exposição não consentida/estupro virtual;
- *deepfakes*;
- violência psicológica;
- discurso de ódio/extremismos;
- discriminação;
- desafios perigosos;
- golpes;
- manipulação;
- recrutamento para atividades criminosas.

O profissional deverá saber:

**identificar → bloquear -> denunciar -> acolher → proteger → registrar → encaminhar → acompanhar.**

**MÓDULO 8 — ALGORITMOS, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ECONOMIA DA ATENÇÃO**

Os profissionais deverão compreender, em linguagem acessível:

- sistemas de recomendação;
- personalização;
- algoritmos;
- coleta de dados;
- publicidade direcionada;
- inteligência artificial;
- perfilamento;
- mecanismos de engajamento;
- economia da atenção;
- design persuasivo.

O objetivo não é transformar profissionais de saúde ou educação em especialistas em tecnologia, mas fornecer conhecimentos suficientes para compreender o ambiente no qual crianças e adolescentes estão inseridos.

**MÓDULO 9 — FAMÍLIA, PARENTALIDADE E EDUCAÇÃO DIGITAL**

Conteúdos:

- parentalidade digital;
- mediação parental;
- supervisão;

- estabelecimento de limites;
- comunicação familiar;
- privacidade;
- autonomia;
- negociação de regras;
- segurança;
- sono;
- atividades fora das telas.

**MÓDULO 10 — REDE DE CUIDADO E FLUXOS DE ENCAMINHAMENTO**

Cada programa deverá apresentar um fluxo intersetorial claramente definido.

**Exemplo:**

**Escola / Família**

↓

**Identificação de risco**

↓

**Avaliação inicial**

↓

**Atenção Primária / Pediatria / Saúde Mental**

↓

**Avaliação especializada quando indicada**

↓

**Plano de intervenção**

↓

**Escola + Família + Saúde**

↓

**Monitoramento**

Situações envolvendo violência ou ameaça de direitos deverão acionar os mecanismos específicos da rede de proteção.

## 8. COMPETÊNCIAS MÍNIMAS ESPERADAS APÓS A CAPACITAÇÃO

Ao final do treinamento, o profissional deverá ser capaz de:

**Conhecer**

- legislação;
- riscos digitais;
- desenvolvimento infantil;

- saúde mental;
- neurodiversidade.

**Identificar**
- sinais de risco;
- prejuízo funcional;
- violência;
- sofrimento;
- vulnerabilidades.

**Avaliar**
- contexto;
- intensidade;
- funcionalidade;
- fatores de risco;
- fatores de proteção.

**Orientar**
- crianças;
- adolescentes;
- famílias;
- professores/educadores.

**Encaminhar**
- para saúde;
- saúde mental;
- assistência;
- para escolas/comunidades
- proteção;
- justiça.

**Acompanhar**
- evolução;
- adesão;
- funcionalidade;
- proteção;
- autonomia.

## 9. CRITÉRIOS DE QUALIDADE PARA PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO

Recomenda-se que programas reconhecidos institucionalmente atendam aos seguintes critérios:

**Critério 1 — Base científica**
Conteúdo atualizado e revisado por especialistas.

**Critério 2 — Base legal**
Conteúdo alinhado ao ECA Digital e sua regulamentação.

**Critério 3 — Intersetorialidade**

Participação de pelo menos três áreas diferentes, incluindo preferencialmente saúde, educação e proteção social/direitos digitais.

**Critério 4 — Neurodiversidade**
Inclusão obrigatória de conteúdo sobre transtornos do neurodesenvolvimento.

**Critério 5 — Saúde mental**
Inclusão de identificação de sofrimento psíquico e fluxos de encaminhamento.

**Critério 6 — Casos práticos**
Utilização de situações simuladas e estudos de caso.

**Critério 7 — Avaliação**
Avaliação pré e pós-capacitação.

**Critério 8 — Atualização**
Revisão periódica diante de mudanças legislativas, tecnológicas e científicas.

**Critério 9 — Acessibilidade**
Materiais acessíveis para profissionais com deficiência.

**Critério 10 — Monitoramento**
Avaliação dos resultados após a capacitação.

## 10. METODOLOGIA RECOMENDADA

A capacitação deverá utilizar metodologias ativas.

**Recomenda-se:**

- aulas dialogadas;
- seminários;
- estudos de caso;
- simulações;
- discussão/debate multiprofissional/intersetorial;
- análise de situações reais;
- oficinas;
- treinamento de comunicação com famílias;
- elaboração de fluxogramas;
- discussão de casos intersetoriais.

Apenas a transmissão de conteúdo legislativo não deve ser considerada suficiente.

## 11. CENÁRIOS DE SIMULAÇÃO RECOMENDADOS

### Caso 1 — Adolescente com TDAH e uso excessivo de jogos

O profissional deverá identificar:

- impulsividade;
- prejuízo escolar;
- privação de sono;
- perda de controle;
- conflito familiar.

**Caso 2 — Adolescente com TEA e exposição a violência online**

Deverá ser discutido:

- vulnerabilidade social;
- compreensão de intenções;
- comunicação;
- proteção;
- família;
- escola;
- encaminhamento.

**Caso 3 — Criança com deficiência intelectual e contato com desconhecidos**

Avaliar:

- capacidade de compreensão;
- risco de *grooming*;
- supervisão;
- educação para segurança;
- tecnologias assistivas.

**Caso 4 — Adolescente com sintomas depressivos e redes sociais**

Discutir:

- sofrimento emocional;
- cyberbullying;
- isolamento;
- sono;
- risco de automutilação;
- avaliação de segurança.

**Caso 5 — Criança utilizando tecnologia assistiva**

Demonstrar que:

**tempo de uso isoladamente não determina risco.**

Deve-se avaliar a finalidade, funcionalidade e benefício do recurso.

## 12. MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCO DIGITAL : APGARR-DIGITAL

Os profissionais podem ser treinados para investigar cinco dimensões:

**A — ACESSO**

- idade de início;
- dispositivos;
- frequência;
- finalidade.

**P — PARENTALIDADE**

- vínculo;
- supervisão;
- comunicação;

- limites.

**G — GUIA DE SEGURANÇA/ORIENTAÇÂO**

- informação familiar;
- orientação profissional;
- educação digital.

**A — ATIVIDADES**

- sono;
- alimentação;
- atividade física
- escola;
- relações familiares/amigos/desconhecidos/comunitárias;
- lazer;

**R — RISCOS REAIS**

- violência;
- cyberbullying;
- exploração sexual;
- exposição às redes de desconhecidos/*deep web/dark web*;
- sofrimento mental;
- prejuízo funcional.

Essa matriz poderá ser utilizada como **instrumento de treinamento**, sem substituir instrumentos clínicos validados ou avaliação profissional. O 6º Encontro apresentou uma versão preliminar de protocolo com esses eixos para identificação de cenários de adaptação saudável, alerta e risco elevado.

## 13. CAPACITAÇÃO ESPECÍFICA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Recomenda-se que profissionais da saúde sejam treinados para incorporar perguntas sobre ambiente digital à anamnese de rotina usada nos serviços de saúde.

**Perguntas essenciais:**

**1.** Que dispositivos utiliza?
**2.** Para que utiliza?
**3.** Em quais horários?
**4.** O uso interfere no sono?
**5.** Interfere na escola?
**6.** Interfere nas relações familiares?
**7.** Houve perda de controle?
**8.** Há sofrimento quando o acesso é interrompido?
**9.** Houve exposição a violência?
**10.** Existem sinais de ansiedade, depressão, automutilação ou isolamento?
**11.** A criança ou adolescente utiliza tecnologia assistiva?
**12.** Existem características de neurodesenvolvimento que modificam sua vulnerabilidade?

## 14. CAPACITAÇÃO ESPECÍFICA PARA ESCOLAS

As escolas deverão estar preparadas para:

- identificar riscos;
- acolher estudantes;
- reconhecer cyberbullying;
- prevenir violência;
- orientar famílias;
- proteger estudantes neurodivergentes;
- trabalhar cidadania digital;
- estabelecer protocolos;
- encaminhar situações de saúde.

A escola não deverá assumir funções diagnósticas próprias dos serviços de saúde, mas saber quando e quem encaminhar para buscar apoio e suporte psicopedagógico.

## 15. CAPACITAÇÃO ESPECÍFICA PARA CONSELHOS TUTELARES E REDE DE PROTEÇÃO

Deverá incluir:

- direitos digitais;
- identificação de violações;
- violência online;
- exploração sexual;
- privacidade;
- proteção de dados;
- mecanismos de denúncia;
- articulação com saúde;
- articulação com educação;
- articulação com Ministério Público e Judiciário.

## 16 CONCLUSÃO

As capacitações e os treinamentos intersetoriais devem constituir uma política pública e permanente, estruturada e baseada em evidências, envolvendo, de forma articulada, os setores da saúde, educação, assistência social, sistema de garantia de direitos, segurança pública, justiça, tecnologia, comunicação e demais áreas relacionadas à proteção integral de crianças e adolescentes, e mais específicas em aspectos da saúde mental e comportamental, como medida de prevenção de riscos e saúde pública.

# ANEXO II

## PROGRAMAÇÃO FINAL

## O CEIIAS

O Centro de Estudos Integrados da Infância, Adolescência e Saúde (CEIIAS) é uma organização civil não governamental, fundada em 1996, com a missão de promover a educação em saúde e o treinamento multidisciplinar sobre questões que envolvem crianças, adolescentes, suas famílias e comunidades.
Ao longo de sua trajetória, o CEIIAS tem desenvolvido pesquisas, capacitações, eventos científicos, projetos comunitários e parcerias nacionais e internacionais, reunindo profissionais de diferentes áreas para compartilhar conhecimentos, fortalecer redes de atuação e contribuir para a construção de ambientes mais seguros, saudáveis e acolhedores para as novas gerações.
https://ceiias.org.br/

## A Rede E.S.S.E Mundo Digital

A criação da Rede E.S.S.E. MUNDO DIGITAL surgiu a partir dos desdobramentos do Projeto Geração Digital, e foi ganhando forma durante os anos seguintes, culminando na realização do I Encontro Internacional sobre o Uso de Tecnologias da Informação por Crianças e Adolescentes/Jovens Adultos: E.S.S.E. MUNDO DIGITAL, realizado em abril de 2012, no Rio de Janeiro, direcionado a profissionais das áreas de saúde, tecnologia da informação, comunicação, educação, sistema de garantias de direitos, pais e demais interessados que lidem com crianças/adolescentes usuários das TIC.
Desde então o CEIIAS vem investindo na Rede E.S.S.E. MUNDO DIGITAL, promovendo, com o apoio de diversos profissionais de diferentes áreas de conhecimento, debates e encontros para falar da importância de se ter uma Internet mais Ética, Segura, Saudável e Educativa para as nossas crianças e jovens
https://www.essemundodigital.com.br/

## O 6º Encontro Internacional sobre o Uso de Tecnologias da Informação por Crianças e Adolescentes/Jovens Adultos

Serão dois dias de debates, conhecimento e conexões para construir um futuro digital mais ético, seguro, saudável e educativo. Com uma abordagem multidisciplinar e intersetorial, o evento reúne especialistas do Brasil e do exterior para discutir os desafios e as oportunidades do mundo digital sob a perspectiva da Ética, Segurança, Saúde e Educação, se apresentando como um dos principais espaços de debate sobre os impactos das tecnologias digitais na vida de crianças, adolescentes e jovens
Voltado a profissionais das áreas de saúde, educação, tecnologia, comunicação, sistema de garantia de direitos, pesquisadores, estudantes e demais interessados, o encontro promove a troca de experiências, a atualização científica e a construção de soluções para um ambiente digital mais seguro, saudável e responsável.
Além de conferências e painéis com renomados especialistas nacionais e internacionais, esta edição terá como um dos principais destaques os debates sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente Digital (ECA Digital), contribuindo para a elaboração de recomendações e diretrizes que possam fortalecer políticas públicas e práticas profissionais em todo o país.
https://essemundodigital.com.br/6encontro/

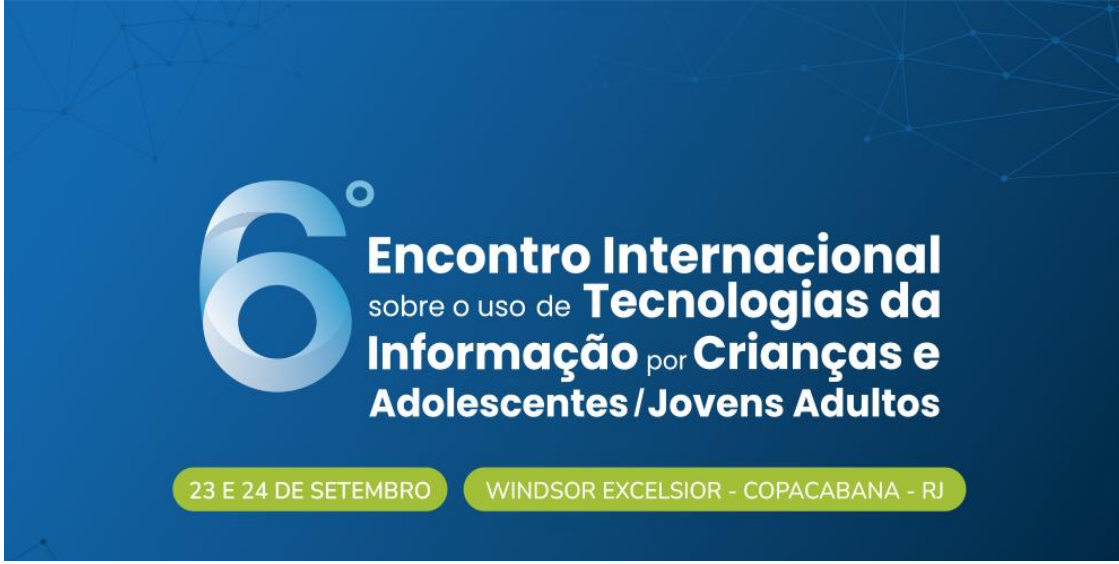
## Comissão Organizadora

Presidente: Dra. Evelyn Eisenstein (FCM-UERJ, SBP, AMRJ, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)
Vice-Presidente: Dr. Eduardo Jorge Custódio da Silva (NESA/UERJ, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)

Membros:
Dra. Alessandra Borelli (Borelli Advogados, SP)
Dra. Beatriz Bermudez (Sociedade Brasileira de Pediatria e UFPR, PR)
Dr. Rodrigo Nejm (Instituo Alana, SP)
Profa. Solange Barros (Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP)

## Apoios e Parcerias

Sociedade Brasileira de Pediatria
Borelli Advogados – Governança | Direito Digital | Educação
LTS
Clínica de Adolescentes
Agarrados à Net – Pelo Bem-Estar Digital – Improving Digital Wellbeing




## Realização

CEIIAS – Centro de Estudos Integrados, Infância, Adolescência e Saúde

E.S.S.E. MUNDO DIGITAL – Ética Segurança Saúde e Educação

## Patrocínios

Google
nic.br
cgi.br
ROBLOX
TikTok

## Organização

Zairine Freire – Organização de Eventos
Anuska Eventos

# DIA 23/09

**08:00 às 09:00: CREDENCIAMENTO/Welcome Coffee**

**09:10 às 09:25 - Abertura do Evento:**
*Dr. Eduardo Jorge Custódio da Silva (Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente-UERJ, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)*

**09:30 às 10:10 - Conferência Magna**
**O Estatuto Digital da Criança e do Adolescente - Lei 15.211/2025: Proibir, permitir, regular, denunciar, proteger, lucrar...ou qual o verbo usar?**
*Dr. Ricardo Horta (Ministério da Justiça e Segurança Pública-MJSP, DF)*
Moderadora: Dra. Evelyn Eisenstein (Faculdade de Ciências Médicas-UERJ, SBP, AMRJ, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)
10:10 às 10:30 – Perguntas e interação com o público

**10:30 às 11:30 - ECA Digital na prática: ética, saúde, segurança e educação como um novo pacto de proteção de crianças e adolescentes**
Moderador: Dr. Denis Rodrigues (*Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República-SECOM-PR*, DF)
- ECA Digital e a proteção de crianças e adolescentes contra a exploração comercial
  *Dr. João Francisco de Aguiar Coelho (Instituto Alana, SP)*
- O ECA Digital e os desafios éticos na era dos algoritmos
  *Profa. Solange Barros (Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP)*
- O ECA Digital
  *Dra. Alessandra Borelli (Borelli Advogados, SP)*

11:30 às 11:45 - Perguntas e interação com o público

**11:45 às 13:15 - ALMOÇO**
**13:15 às 13:30 - Distribuição de Fones para Tradução Simultânea**

**13:30 às 14:10 - Conferência Internacional - Criando crianças saudáveis, inteligentes e respeitosas num mundo saturado de telas** (Online)
*Dr. Michael Rich (Boston Children's Hospital, Boston, USA)*
Moderadora: Dra. Evelyn Eisenstein (Faculdade de Ciências Médicas-UERJ, SBP, AMRJ, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)
14:10 às 14:25 - Perguntas e interação com o público

**14:25 às 15:25 - Neurodiversidades e o Mundo Digital: barreiras invisíveis e tecnologias que incluem**
Moderadora: Dra. Maria Tereza Fonseca da Costa (Escola Nacional de Saúde Pública-Fiocruz, SBP, RJ)
- Mais do que um jogo: Apoiando jovens neurodivergentes em jogos online (online)
  *Dr. Rupert Meadows (Internet Matters, Londres, Reino Unido)*
- Neurodiversidades e tecnologias assistivas
  *Dra. Beatriz Bermudez (Universidade Federal do Paraná-UFPR, SBP, PR)*
- Muito além das cores: efeitos das telas para crianças com TEA
  *Profa. Cibele Spigel (Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP)*

15:25 às 15:40 - Perguntas e interação com o público

**15:40 às 16:00 - COFFEE BREAK**

**16:00 às 17:00 - Crianças e adolescentes na era dos algoritmos: o papel das escolas, das famílias e das plataformas: quem responde pelo quê?**
Moderadora: Profa. Solange Barros (Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP)
- Desenvolvimento cerebral e a influência dos algoritmos: estamos perdendo o controle?
  *Dr. Eduardo Jorge Custódio da Silva (Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente-UERJ, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)*
- Entre o algoritmo e a evidência: o papel do pediatra na saúde de crianças e adolescentes
  *Dra. Ana Luiza Braga (Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, SBP, RN)*
- Parentalidade digital: Equilíbrio e limites na era conectada (online)
  *Dra. Elizabeth Milovidov (Roblox, CA, EUA)*

17:00 às 17:15 - Perguntas e interação com o público

**17:15 às 17:45 - Conferência: Regular, proteger e educar: A resposta portuguesa e europeia aos desafios da Era Digital** (online)
*Sr. Tito de Morais e Sra. Cristiane Miranda (Projeto Agarrados à Net, Porto, Portugal)*
Moderadora: Dra. Susana Graciela Bruno Estefenon (Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RS)
17:45 às 18:00 - Perguntas e interação com o público

# DIA 24/09

**8:00 às 08:50: : CREDENCIAMENTO/Welcome Coffee**

**08:50 às 09:20 - Telas digitais e a inteligência artificial: Desafios e riscos** (online)
*Dr. Cristiano Nabuco (Artmed School of Psychology (APSY)*
Moderadora: Profa. Solange Barros (Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP)
09:20 às 09:35 - Perguntas e interação com o público

**09:35 às 10:35 - Inteligência Artificial na infância e na adolescência: promessas, riscos e cuidados**
Moderador: *Dr. Eduardo Jorge C. Silva (Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente-UERJ, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)*
- Inteligência Artificial: Riscos, aplicações na educação e resultados atuais
  *Dr. Daniel Becker (Pediatra e Sanitarista, RJ)*
- Antes da máquina, a narrativa: Ficção como método de alfabetização crítica em IA
  *Profa. Gi Santos (Pesquisadora e autora de Os Códigos de Sofia, RJ)*
- Não existe uma só IA: Riscos, danos e benefícios para crianças e adolescentes
  *Prof. George Valença (Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, PE)*

10:35 às 11:05 - Perguntas e Roda de Conversa

**11:05 às 11:45 - Jogos, Bets e Influenciadores: Quem está do outro lado das telas?**
Moderador: Prof. George Valença (Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, PE)
- Para além dos riscos: Vulnerabilidades de crianças nos jogos digitais
  *Profa. Ivelise Fortin (Pontifícia Universidade Católica de SãoPaulo-PUC/SP, SP)*
- Internet Segura: Desafios da proteção de crianças no ambiente digital
  *Dra. Miriam Von Zuben (Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil CERT.br | NIC.br, SP)*

11:45 às 12:00 - Perguntas e interação com o público

**12:05 às 13:30 - ALMOÇO**

**13:30 às 14:30 - Políticas públicas, prevenção de riscos e o mundo digital: da regulação à proteção efetiva**
Moderadora: Dra. Evelyn Eisenstein (Faculdade de Ciências Médicas-UERJ, SBP, AMRJ, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)
- O papel da ANPD na construção de um ambiente digital seguro para crianças e adolescentes
  *Dr. Iagê Miola (Agência Nacional de Proteção de Dados-ANPD, DF)*
- Desafios da implementação das políticas públicas relacionadas ao ECA Digital
  Dr. Denis Rodrigues *(Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República-SECOM-PR, DF)*
- ECA Digital e participação social na segurança de crianças e adolescentes
  *Dr. João Francisco de Aguiar Coelho (Instituto Alana, SP)*

14:30 às 14:50 - Perguntas e interação com o público

**14:50 às 15:50 - Pesquisas e evidências: o que os dados revelam sobre infância, adolescência e telas**
Moderador: Jornalista Maria Clara Vieira Rousseau (Family Talks, SP)
- Pesquisa Tic Kids 2025
  *Profa. Luisa Adib (Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação | NIC.br, SP)*
- Redes de Proteção: Desafios e práticas na mediação digital de crianças e adolescentes
  *Dra. Celina Bottino (Instituto de Tecnologia e Sociedade - ITS Rio, RJ)*
- A Solidão que recruta: Fatores de risco na radicalização online de crianças e adolescentes nos games (online)
  *Dra. Evelise de Carvalho (Universidade Federal da Bahia-UFBA e UQAM/Canadá)*

15:50 às 16:05 - Perguntas e interação com o público

**16:05 às 16:20 - COFFEE BREAK**

**16:20 às 17:20 - Violência online, deepfakes, redes de ódio e discriminação: como prevenir e responsabilizar cibercrimes**
Moderadora: Dra. Daniela Lemos (Clínica de Adolescentes, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)
- A experiência *trusted flag* como ferramenta de mapeamento e denúncias
  Dra. *Fabiana Vasconcelos (Psicóloga Instituto DimiCuida, CE)*
- Cibercrimes envolvendo crianças e adolescentes
  *Dr. Rodrigo Azambuja (Defensoria Pública do Rio de Janeiro, RJ)*
- O impacto real da violência virtual na saúde mental de crianças e adolescentes
  *Dra. Gabriela Crenzel (Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro, SBP, RJ)*

17:20 às 17:35 - Perguntas e interação com o público

**17:35 às 18:00 - Conferência de Encerramento: APGARR Digital**
*Dra. Evelyn Eisenstein (Faculdade de Ciências Médicas-UERJ, SBP, AMRJ, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)*
*Dra Susana Graciela Bruno Estefenon (Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RS)*
Moderadora: Dra. Gabriela Crenzel (*Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro, SBP, RJ*)
18:00 às 18:15 - Perguntas e interação com o público

# ANEXO III

## RELATÓRIO DE DIVULGAÇÃO

# Relatório de CEIIAS

Análise de desempenho

Relatório gerado dos dados analisados entre 01/08/2026 e 31/08/2026 comparado com os dados coletados entre 01/07/2026 e 31/07/2026.

## Bloco Personalizado

Resumo consolidado dos resultados da rede

**Alcance total das contas**
1.345 ▲134,400%
5 no período anterior

**Engajamento das postagens**
302

**Novos seguidores**
0

**Número de postagens**
16

## Instagram Business

Ceiias

Most **Instagram Business** data refers to **organic** results. Metrics that include paid data are marked in the title or in the description tags. To view the description, click the "?" icon next to the metric. To access all **paid Instagram data**, check the **Meta Ads** report.

**Visitas do perfil**
56 ▲+2.700%
2 no período anterior

**Alcance Orgânico dos últimos 30 dias**
02/08/2026 a 31/08/2026
1.225 ▲+532,400%
5 no período anterior

**Visualizações totais (orgânicas + pagas)**
5.252 ▲+58.235,56%
4 no período anterior

**Alcance total (orgânico + pago) dos últimos 30 dias**
02/08/2026 a 31/08/2026
1.225 ▲+532,400%
5 no período anterior

**Interações totais**
613 ▲+813
0 no período anterior

**Audiência por idade e gênero**




**Alcance diário**




**Seguidores por gênero**




**Cidades com o maior número de seguidores**

| Cidade | Seguidores ▲ |
|---|---|
| Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (estado) | 64 |
| São Paulo, São Paulo (estado) | 25 |
| Fortaleza, Ceará | 10 |
| Curitiba, Paraná | 8 |
| Niterói, Rio de Janeiro (state) | 7 |
| Recife, Pernambuco | 5 |

**Número de postagens do feed**
9 ▲16
0 no período anterior

**Alcance das postagens dos últimos 30 dias**
02/08/2026 a 31/08/2026
279 ▲+27.800%
5 no período anterior

**Interações nas postagens**
332 ▲+332
0 no período anterior

**Curtidas em postagens**
176 ▲+176
0 no período anterior

**Salvamento das postagens**
26 ▲+26
0 no período anterior

**Comentários em postagens**
6 ▲+6
0 no período anterior

**Compartilhamento das postagens**
57 ▲+57
0 no período anterior

**Dados orgânicos de postagens**

| Postagem | Tipo | Visualizações | Alcance ▼ | Interações | Taxa de interação | Curtidas | Comentários | Salvo | Compartilhamentos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Advogada especialista em Direito Digital, Proteção de Dado... | Reels | 1.095 | 779 | 72 | 9,24% | 60 | 3 | 1 | 6 |
| O mundo digital está transformando a forma como crianças e... | Reels | 439 | 284 | 32 | 11,27% | 24 | 0 | 1 | 6 |
| Oportunidade única de aprender, trocar conhecimento e se ap... | Carrossel | 511 | 235 | 30 | 12,77% | 12 | 0 | 4 | 12 |
| O mundo digital já faz parte da vida de crianças, adolesce... | Imagem | 499 | 234 | 48 | 20,51% | 32 | 0 | 5 | 8 |
| A infância mudou e os desafios também. 📱 Como podemos p... | Carrossel | 443 | 182 | 28 | 15,38% | 21 | 0 | 2 | 4 |
| No primeiro dia do encontro, 23 de setembro, a diretora de Se... | Imagem | 376 | 159 | 30 | 18,87% | 23 | 2 | 2 | 2 |
| Quando diferentes saberes se encontram, a conversa ganha nov... | Carrossel | 435 | 159 | 21 | 13,21% | 12 | 2 | 2 | 3 |
| | Imagem | 71 | 37 | 13 | 35,14% | 7 | 2 | 1 | 3 |
| O futuro digital não é algo que simplesmente acontece. E... | Imagem | 47 | 27 | 7 | 25,93% | 6 | 0 | 0 | 0 |

**Melhor dia para postagens**




**Melhor horário para postagens**




**Número de Reels**
2 ▲2
0 no período anterior

**Alcance dos reels dos últimos 30 dias**
02/08/2026 a 31/08/2026
829 ▲+829
0 no período anterior

**Interações nos Reels**
110 ▲+110
0 no período anterior

**Curtidas nos Reels**
79 ▲+79
0 no período anterior

**Comentários nos Reels**
2 ▲+2
0 no período anterior

**Salvamento nos Reels**
2 ▲+2
0 no período anterior

**Compartilhamento nos Reels**
12 ▲+12
0 no período anterior

**Reels em Destaque**

| Reel | Visualizações | Alcance ▲ | Interações | Taxa de interação | Curtidas | Comentários | Salvo | Compartilhamentos | Criado em |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Advogada especialista em Direito Digital, Proteção de Dado... | 1.095 | 779 | 72 | 9,24% | 60 | 3 | 1 | 6 | 28/08/26 |
| O mundo digital está transformando a forma como crianças e... | 439 | 284 | 32 | 11,27% | 24 | 0 | 1 | 6 | 26/08/26 |

**Número de stories**
0 ▲0
0 no período anterior

**Visualizações Totais dos Stories**
0 ▲0
0 no período anterior

**Alcance dos stories dos últimos 30 dias**
02/08/2026 a 31/08/2026
0 ▲0
0 no período anterior

**Total de interações com Stories**
0 ▲0
0 no período anterior

**Total de respostas a stories**
0 ▲0
0 no período anterior

**Total de compartilhamentos dos Stories**
0 ▲0
0 no período anterior

**Stories**

## Facebook

Ceiias - Centro de Estudos Integrados da Infância Adolescência e Saúde

**Seguidores da página**
51
51 no período anterior

**Novos seguidores da página**
0 ▲0
0 no período anterior

**Visualizadores**
44 ▲+44
0 no período anterior

**Total de visualizações da página**
114 ▲+114
0 no período anterior

**Crescimento de seguidores**




**Evolução das visualizações da página**




**Cidades com o maior número de seguidores**

| Cidades | Seguidores ▲ |
|---|---|

**Melhor dia para postagens**




**Conversas por mensagem iniciadas ao longo do tempo**




**Número de postagens**
7 ▲7
0 no período anterior

**Total de visualizadores das postagens**
85 ▲+85
0 no período anterior

**Total de compartilhamentos das publicações**
4 ▲+4
0 no período anterior

**Total de comentários nas publicações**
0 ▲+0
0 no período anterior

**Total de reações das postagens do período**
2 2 0 0 0

**Postagens em destaque**

| Postagem | Tipo | Visualizadores ▲ | Visualizações orgânicas | Visualizações pagas | Total de reações | Comentários | Compartilhamentos | Visualizações dos Reels |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| O futuro digital não é algo que simplesmente acontece. E... 0 0 0 0 | foto | 45 | 72 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 |
| Oportunidade única de aprender, trocar conhecimento e se ap... 0 0 0 0 | album | 23 | 36 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| No primeiro dia do encontro, 23 de setembro, a diretora de Se... 0 0 0 0 | foto | 5 | 7 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| O mundo digital já faz parte da vida de crianças, adolesce... 0 0 0 0 | foto | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Quando diferentes saberes se encontram, a conversa ganha nov... 0 0 0 0 | album | 4 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

**Número de Reels**
0 ▲0
0 no período anterior

**Total de visualizações de Reels**
0

**Total de visualizadores dos Reels**
0

**Tempo total de exibição dos Reels**
0,00

**Total de curtidas nos Reels**
0

**Total de comentários nos Reels**
0

**Total de compartilhamentos dos Reels**
0

**Tempo médio total de visualizações dos reels**

**Reels em Destaque**

| Reels | Visualizadores | Visualizações dos Reels ▲ | Tempo Médio de Visualização de Vídeo | Curtidas | Comentários | Compartilhamentos | Minutos visualizados dos Reels | Criado em |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

# Relatório de CEIIAS

Análise de desempenho

Relatório gerado dos dados analisados entre 01/09/2026 e 30/09/2026 comparado com os dados coletados entre 01/08/2026 e 31/08/2026.

## Bloco Personalizado

Resumo consolidado dos resultados da rede

**Alcance total das contas**
678 ▼ -46,57%
1.269 no período anterior

**Engajamento das postagens**
7 ▼ -97,83%
322 no período anterior

**Novos seguidores**
0

**Número de postagens**
0 ▼ -100%
16 no período anterior

## Instagram Business

ceiias

Most **Instagram Business** data refers to **organic** results. Metrics that include paid data are marked in the title or in the description tags. To view the description, click the "?" icon next to the metric. To access all **paid Instagram data**, check the **Meta Ads** report.

**Número de seguidores**
238

**Alcance Orgânico dos últimos 30 dias**
01/09/2026 a 30/09/2026
653 ▼ -46,69%
1.225 no período anterior

**Visualizações totais (orgânicas + pagas)**
12.006 ▲ +126,6%
5.232 no período anterior

**Alcance total (orgânico + pago) dos últimos 30 dias**
01/09/2026 a 30/09/2026
653 ▼ -46,69%
1.225 no período anterior

**Alcance Pago dos últimos 30 dias**
01/09/2026 a 30/09/2026
0 ▲ +0
0 no período anterior

**Visitas do perfil**
64 ▲ +14,29%
56 no período anterior

**Interações totais**
808 ▲ +31,81%
613 no período anterior

**Crescimento de seguidores**




**Alcance diário**




**Audiência por idade e gênero**




**Seguidores por gênero**




### Cidades com o maior número de seguidores

| Cidade | Seguidores ↓ |
|---|---|
| Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (estado) | 71 |
| São Paulo, São Paulo (estado) | 26 |
| Fortaleza, Ceará | 11 |
| Niterói, Rio de Janeiro (state) | 7 |
| Curitiba, Paraná | 6 |
| Jundiaí, São Paulo (state) | 4 |

**Número de postagens do feed**
0 ▼ -100%
9 no período anterior

**Alcance das postagens dos últimos 30 dias**
01/09/2026 a 30/09/2026
139 ▼ -50,18%
279 no período anterior

**Interações nas postagens**
632 ▲ +90,36%
332 no período anterior

**Curtidas em postagens**
426 ▲ +142,05%
176 no período anterior

**Salvamento das postagens**
23 ▼ -11,54%
26 no período anterior

**Comentários em postagens**
20 ▲ +233,33%
6 no período anterior

**Compartilhamento das postagens**
81 ▲ +42,11%
57 no período anterior

### Dados orgânicos de postagens

| Postagem | Tipo | Visualizações | Alcance ↓ | Interações | Taxa de interação | Curtidas | Comentários | Salvo | Compartilhamentos | Visitas do perfil orgânicas | Começ a s |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

**Melhor dia para postagens**




**Melhor horário para postagens**




**Número de Reels**
0 ▼ -100%
2 no período anterior

**Alcance dos reels dos últimos 30 dias**
01/09/2026 a 30/09/2026
187 ▼ -77,44%
829 no período anterior

**Interações nos Reels**
89 ▼ -19,09%
110 no período anterior

**Curtidas nos Reels**
63 ▼ -20,25%
79 no período anterior

**Comentários nos Reels**
3 ▲ +50%
2 no período anterior

**Salvamento nos Reels**
3 ▲ +50%
2 no período anterior

**Compartilhamento nos Reels**
10 ▼ -16,67%
12 no período anterior

### Reels em Destaque

| Reel | Visualizações | Alcance ↓ | Interações | Taxa de interação | Curtidas | Comentários | Salvo | Compartilhamentos | Criado em |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

**Número de stories**
2 ▲ +2
0 no período anterior

**Visualizações Totais dos Stories**
240 ▲ +240
0 no período anterior

**Alcance dos stories dos últimos 30 dias**
01/09/2026 a 30/09/2026
178 ▲ +178
0 no período anterior

**Total de interações com Stories**
5 ▲ +5
0 no período anterior

**Total de respostas a stories**
0 ▲ +0
0 no período anterior

**Total de compartilhamentos dos Stories**
1 ▲ +1
0 no período anterior

**Stories**



- Visualizações: 227
- Alcance: 166
- Interações: 3
- Visitas ao Perfil: 0
- Respostas: 0
- Compartilhamentos: 1
- Retenção: 99,4%
- Avançar: 6
- Próximo Story: 0
- Voltar: 1
- Sair: 1
- Data: 18/09/2026



- Visualizações: 13
- Alcance: 12
- Interações: 2
- Visitas ao Perfil: 0
- Respostas: 0
- Compartilhamentos: 0
- Retenção: 66,67%
- Avançar: 8
- Próximo Story: 0
- Voltar: 0
- Sair: 4
- Data: 22/09/2026

## Facebook

Celias - Centro de Estudos Integrados da Infância Adolescência e Saúde

**Seguidores da página**
51
51 no período anterior

**Novos seguidores da página**
0 ▲ +0
0 no período anterior

**Visualizadores**
25 ▼ -43,18%
44 no período anterior

**Total de visualizações da página**
84 ▼ -26,32%
114 no período anterior

**Crescimento de seguidores**



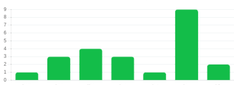

**Evolução das visualizações da página**




### Cidades com o maior número de seguidores

| Cidades | Seguidores ↓ |
|---|---|

**Melhor dia para postagens**




**Total de compartilhamentos das publicações**
0 ▼ -100%
3 no período anterior

**Total de comentários nas publicações**
0 ▲ +0
0 no período anterior

**Número de postagens**
0 ▼ -100%
7 no período anterior

**Total de visualizadores das postagens**
0 ▼ -100%
102 no período anterior

**Total de reações das postagens do período**
👍 0 ❤️ 0 😂 0 😮 0 😢 0 😡 0

### Postagens em destaque

| Postagens | Tipo | Visualizadores ↓ | Visualizações orgânicas | Visualizações pagas | Total de reações | Comentários | Compartilhamentos | Visualizações dos Reels | Criado em |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

**Número de Reels**
0 ▲ +0
0 no período anterior

**Total de visualizações de Reels**
0

**Total de visualizadores dos Reels**
0

**Tempo total de exibição dos Reels**
0,00

**Total de curtidas nos Reels**
0

**Total de comentários nos Reels**
0

**Total de compartilhamentos dos Reels**
0

**Tempo médio total de visualizações dos reels**

### Reels em Destaque

| Reels | Visualizadores | Visualizações dos Reels ↓ | Tempo Médio de Visualização do Vídeo | Curtidas | Comentários | Compartilhamentos | Minutos visualizados dos Reels | Criado em |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

# Relatório de CEIIAS

Análise de desempenho

Relatório gerado dos dados analisados entre 01/08/2026 e 31/08/2026 comparado com os dados coletados entre 01/07/2026 e 31/07/2026.

## Bloco Personalizado

Resumo consolidado dos resultados da rede

**Alcance total das contas**
1.345 ▲134,400%
5 no período anterior

**Engajamento das postagens**
302

**Novos seguidores**
0

**Número de postagens**
16

## Instagram Business

Ceiias

Most **Instagram Business** data refers to **organic** results. Metrics that include paid data are marked in the title or in the description tags. To view the description, click the "?" icon next to the metric. To access all **paid Instagram data**, check the **Meta Ads** report.

**Visitas do perfil**
56 ▲+2.700%
2 no período anterior

**Alcance Orgânico dos últimos 30 dias**
02/08/2026 a 31/08/2026
1.225 ▲+532,400%
5 no período anterior

**Visualizações totais (orgânicas + pagas)**
5.252 ▲+58.235,56%
4 no período anterior

**Alcance total (orgânico + pago) dos últimos 30 dias**
02/08/2026 a 31/08/2026
1.225 ▲+532,400%
5 no período anterior

**Interações totais**
613 ▲+813
0 no período anterior

**Audiência por idade e gênero**




**Alcance diário**




**Seguidores por gênero**




**Cidades com o maior número de seguidores**

| Cidade | Seguidores ▲ |
|---|---|
| Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (estado) | 64 |
| São Paulo, São Paulo (estado) | 25 |
| Fortaleza, Ceará | 10 |
| Curitiba, Paraná | 8 |
| Niterói, Rio de Janeiro (state) | 7 |
| Recife, Pernambuco | 5 |

**Número de postagens do feed**
9 ▲16
0 no período anterior

**Alcance das postagens dos últimos 30 dias**
02/08/2026 a 31/08/2026
279 ▲+27.800%
5 no período anterior

**Interações nas postagens**
332 ▲+332
0 no período anterior

**Curtidas em postagens**
176 ▲+176
0 no período anterior

**Salvamento das postagens**
26 ▲+26
0 no período anterior

**Comentários em postagens**
6 ▲+6
0 no período anterior

**Compartilhamento das postagens**
57 ▲+57
0 no período anterior

**Dados orgânicos de postagens**

| Postagem | Tipo | Visualizações | Alcance ▼ | Interações | Taxa de interação | Curtidas | Comentários | Salvo | Compartilhamentos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Advogada especialista em Direito Digital, Proteção de Dado... | Reels | 1.095 | 779 | 72 | 9,24% | 60 | 3 | 1 | 6 |
| O mundo digital está transformando a forma como crianças e... | Reels | 439 | 284 | 32 | 11,27% | 24 | 0 | 1 | 6 |
| Oportunidade única de aprender, trocar conhecimento e se ap... | Carrossel | 511 | 235 | 30 | 12,77% | 12 | 0 | 4 | 12 |
| O mundo digital já faz parte da vida de crianças, adolesce... | Imagem | 499 | 234 | 48 | 20,51% | 32 | 0 | 5 | 8 |
| A infância mudou e os desafios também. 📱 Como podemos p... | Carrossel | 443 | 182 | 28 | 15,38% | 21 | 0 | 2 | 4 |
| No primeiro dia do encontro, 23 de setembro, a diretora de Se... | Imagem | 376 | 159 | 30 | 18,87% | 23 | 2 | 2 | 2 |
| Quando diferentes saberes se encontram, a conversa ganha nov... | Carrossel | 435 | 159 | 21 | 13,21% | 12 | 2 | 2 | 3 |
| | Imagem | 71 | 37 | 13 | 35,14% | 7 | 2 | 1 | 3 |
| O futuro digital não é algo que simplesmente acontece. E... | Imagem | 47 | 27 | 7 | 25,93% | 6 | 0 | 0 | 0 |

**Melhor dia para postagens**




**Melhor horário para postagens**




**Número de Reels**
2 ▲2
0 no período anterior

**Alcance dos reels dos últimos 30 dias**
02/08/2026 a 31/08/2026
829 ▲+829
0 no período anterior

**Interações nos Reels**
110 ▲+110
0 no período anterior

**Curtidas nos Reels**
79 ▲+79
0 no período anterior

**Comentários nos Reels**
2 ▲+2
0 no período anterior

**Salvamento nos Reels**
2 ▲+2
0 no período anterior

**Compartilhamento nos Reels**
12 ▲+12
0 no período anterior

**Reels em Destaque**

| Reel | Visualizações | Alcance ▲ | Interações | Taxa de interação | Curtidas | Comentários | Salvo | Compartilhamentos | Criado em |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Advogada especialista em Direito Digital, Proteção de Dado... | 1.095 | 779 | 72 | 9,24% | 60 | 3 | 1 | 6 | 28/08/26 |
| O mundo digital está transformando a forma como crianças e... | 439 | 284 | 32 | 11,27% | 24 | 0 | 1 | 6 | 26/08/26 |

**Número de stories**
0 ▲0
0 no período anterior

**Visualizações Totais dos Stories**
0 ▲0
0 no período anterior

**Alcance dos stories dos últimos 30 dias**
02/08/2026 a 31/08/2026
0 ▲0
0 no período anterior

**Total de interações com Stories**
0 ▲0
0 no período anterior

**Total de respostas a stories**
0 ▲0
0 no período anterior

**Total de compartilhamentos dos Stories**
0 ▲0
0 no período anterior

**Stories**

## Facebook

Ceiias - Centro de Estudos Integrados da Infância Adolescência e Saúde

**Seguidores da página**
51
51 no período anterior

**Novos seguidores da página**
0 ▲0
0 no período anterior

**Visualizadores**
44 ▲+44
0 no período anterior

**Total de visualizações da página**
114 ▲+114
0 no período anterior

**Crescimento de seguidores**




**Evolução das visualizações da página**




**Cidades com o maior número de seguidores**

| Cidades | Seguidores ▲ |
|---|---|

**Melhor dia para postagens**




**Conversas por mensagem iniciadas ao longo do tempo**




**Número de postagens**
7 ▲7
0 no período anterior

**Total de visualizadores das postagens**
85 ▲+85
0 no período anterior

**Total de compartilhamentos das publicações**
4 ▲+4
0 no período anterior

**Total de comentários nas publicações**
0 ▲+0
0 no período anterior

**Total de reações das postagens do período**
2 2 0 0 0

**Postagens em destaque**

| Postagem | Tipo | Visualizadores ▲ | Visualizações orgânicas | Visualizações pagas | Total de reações | Comentários | Compartilhamentos | Visualizações dos Reels |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| O futuro digital não é algo que simplesmente acontece. E... 0 0 0 0 | foto | 45 | 72 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 |
| Oportunidade única de aprender, trocar conhecimento e se ap... 0 0 0 0 | album | 23 | 36 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| No primeiro dia do encontro, 23 de setembro, a diretora de Se... 0 0 0 0 | foto | 5 | 7 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| O mundo digital já faz parte da vida de crianças, adolesce... 0 0 0 0 | foto | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Quando diferentes saberes se encontram, a conversa ganha nov... 0 0 0 0 | album | 4 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

**Número de Reels**
0 ▲0
0 no período anterior

**Total de visualizações de Reels**
0

**Total de visualizadores dos Reels**
0

**Tempo total de exibição dos Reels**
0,00

**Total de curtidas nos Reels**
0

**Total de comentários nos Reels**
0

**Total de compartilhamentos dos Reels**
0

**Tempo médio total de visualizações dos reels**

**Reels em Destaque**

| Reels | Visualizadores | Visualizações dos Reels ▲ | Tempo Médio de Visualização de Vídeo | Curtidas | Comentários | Compartilhamentos | Minutos visualizados dos Reels | Criado em |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

# Relatório de CEIIAS

Análise de desempenho

Relatório gerado dos dados analisados entre 01/09/2026 e 30/09/2026 comparado com os dados coletados entre 01/08/2026 e 31/08/2026.

## Bloco Personalizado

Resumo consolidado dos resultados da rede

**Alcance total das contas**
678 ▼ -46,57%
1.269 no período anterior

**Engajamento das postagens**
7 ▼ -97,83%
322 no período anterior

**Novos seguidores**
0

**Número de postagens**
0 ▼ -100%
16 no período anterior

## Instagram Business

ceiias

Most **Instagram Business** data refers to **organic** results. Metrics that include paid data are marked in the title or in the description tags. To view the description, click the "?" icon next to the metric. To access all **paid Instagram data**, check the **Meta Ads** report.

**Número de seguidores**
238

**Alcance Orgânico dos últimos 30 dias**
01/09/2026 a 30/09/2026
653 ▼ -46,69%
1.225 no período anterior

**Visualizações totais (orgânicas + pagas)**
12.006 ▲ +126,6%
5.232 no período anterior

**Alcance total (orgânico + pago) dos últimos 30 dias**
01/09/2026 a 30/09/2026
653 ▼ -46,69%
1.225 no período anterior

**Alcance Pago dos últimos 30 dias**
01/09/2026 a 30/09/2026
0 ▲ +0
0 no período anterior

**Visitas do perfil**
64 ▲ +14,29%
56 no período anterior

**Interações totais**
808 ▲ +31,81%
613 no período anterior

**Crescimento de seguidores**




**Alcance diário**




**Audiência por idade e gênero**




**Seguidores por gênero**




### Cidades com o maior número de seguidores

| Cidade | Seguidores ↓ |
|---|---|
| Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (estado) | 71 |
| São Paulo, São Paulo (estado) | 26 |
| Fortaleza, Ceará | 11 |
| Niterói, Rio de Janeiro (state) | 7 |
| Curitiba, Paraná | 6 |
| Jundiaí, São Paulo (state) | 4 |

**Número de postagens do feed**
0 ▼ -100%
9 no período anterior

**Alcance das postagens dos últimos 30 dias**
01/09/2026 a 30/09/2026
139 ▼ -50,18%
279 no período anterior

**Interações nas postagens**
632 ▲ +90,36%
332 no período anterior

**Curtidas em postagens**
426 ▲ +142,05%
176 no período anterior

**Salvamento das postagens**
23 ▼ -11,54%
26 no período anterior

**Comentários em postagens**
20 ▲ +233,33%
6 no período anterior

**Compartilhamento das postagens**
81 ▲ +42,11%
57 no período anterior

### Dados orgânicos de postagens

| Postagem | Tipo | Visualizações | Alcance ↓ | Interações | Taxa de interação | Curtidas | Comentários | Salvo | Compartilhamentos | Visitas do perfil orgânicas | Começ a s |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

**Melhor dia para postagens**




**Melhor horário para postagens**




**Número de Reels**
0 ▼ -100%
2 no período anterior

**Alcance dos reels dos últimos 30 dias**
01/09/2026 a 30/09/2026
187 ▼ -77,44%
829 no período anterior

**Interações nos Reels**
89 ▼ -19,09%
110 no período anterior

**Curtidas nos Reels**
63 ▼ -20,25%
79 no período anterior

**Comentários nos Reels**
3 ▲ +50%
2 no período anterior

**Salvamento nos Reels**
3 ▲ +50%
2 no período anterior

**Compartilhamento nos Reels**
10 ▼ -16,67%
12 no período anterior

### Reels em Destaque

| Reel | Visualizações | Alcance ↓ | Interações | Taxa de interação | Curtidas | Comentários | Salvo | Compartilhamentos | Criado em |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

**Número de stories**
2 ▲ +2
0 no período anterior

**Visualizações Totais dos Stories**
240 ▲ +240
0 no período anterior

**Alcance dos stories dos últimos 30 dias**
01/09/2026 a 30/09/2026
178 ▲ +178
0 no período anterior

**Total de interações com Stories**
5 ▲ +5
0 no período anterior

**Total de respostas a stories**
0 ▲ +0
0 no período anterior

**Total de compartilhamentos dos Stories**
1 ▲ +1
0 no período anterior

**Stories**



- Visualizações: 227
- Alcance: 166
- Interações: 3
- Visitas ao Perfil: 0
- Respostas: 0
- Compartilhamentos: 1
- Retenção: 99,4%
- Avançar: 6
- Próximo Story: 0
- Voltar: 1
- Sair: 1
- Data: 18/09/2026



- Visualizações: 13
- Alcance: 12
- Interações: 2
- Visitas ao Perfil: 0
- Respostas: 0
- Compartilhamentos: 0
- Retenção: 66,67%
- Avançar: 8
- Próximo Story: 0
- Voltar: 0
- Sair: 4
- Data: 22/09/2026

## Facebook

Celias - Centro de Estudos Integrados da Infância Adolescência e Saúde

**Seguidores da página**
51
51 no período anterior

**Novos seguidores da página**
0 ▲ +0
0 no período anterior

**Visualizadores**
25 ▼ -43,18%
44 no período anterior

**Total de visualizações da página**
84 ▼ -26,32%
114 no período anterior

**Crescimento de seguidores**



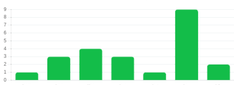

**Evolução das visualizações da página**




### Cidades com o maior número de seguidores

| Cidades | Seguidores ↓ |
|---|---|

**Melhor dia para postagens**




**Total de compartilhamentos das publicações**
0 ▼ -100%
3 no período anterior

**Total de comentários nas publicações**
0 ▲ +0
0 no período anterior

**Número de postagens**
0 ▼ -100%
7 no período anterior

**Total de visualizadores das postagens**
0 ▼ -100%
102 no período anterior

**Total de reações das postagens do período**
👍 0 ❤️ 0 😂 0 😮 0 😢 0 😡 0

### Postagens em destaque

| Postagens | Tipo | Visualizadores ↓ | Visualizações orgânicas | Visualizações pagas | Total de reações | Comentários | Compartilhamentos | Visualizações dos Reels | Criado em |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

**Número de Reels**
0 ▲ +0
0 no período anterior

**Total de visualizações de Reels**
0

**Total de visualizadores dos Reels**
0

**Tempo total de exibição dos Reels**
0,00

**Total de curtidas nos Reels**
0

**Total de comentários nos Reels**
0

**Total de compartilhamentos dos Reels**
0

**Tempo médio total de visualizações dos reels**

### Reels em Destaque

| Reels | Visualizadores | Visualizações dos Reels ↓ | Tempo Médio de Visualização do Vídeo | Curtidas | Comentários | Compartilhamentos | Minutos visualizados dos Reels | Criado em |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

# ANEXO IV

## REGISTROS FOTOGRÁFICOS






**Conferência Magna**

**O Estatuto Digital da Criança e do Adolescente - Lei 15.211/2025: Proibir, permitir, regular, denunciar, proteger, lucrar...ou qual o verbo usar?**

*Dr. Ricardo Horta (Ministério da Justiça e Segurança Pública-MJSP, DF)*

Moderadora: Dra. Evelyn Eisenstein (Faculdade de Ciências Médicas-UERJ, SBP, AMRJ, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)



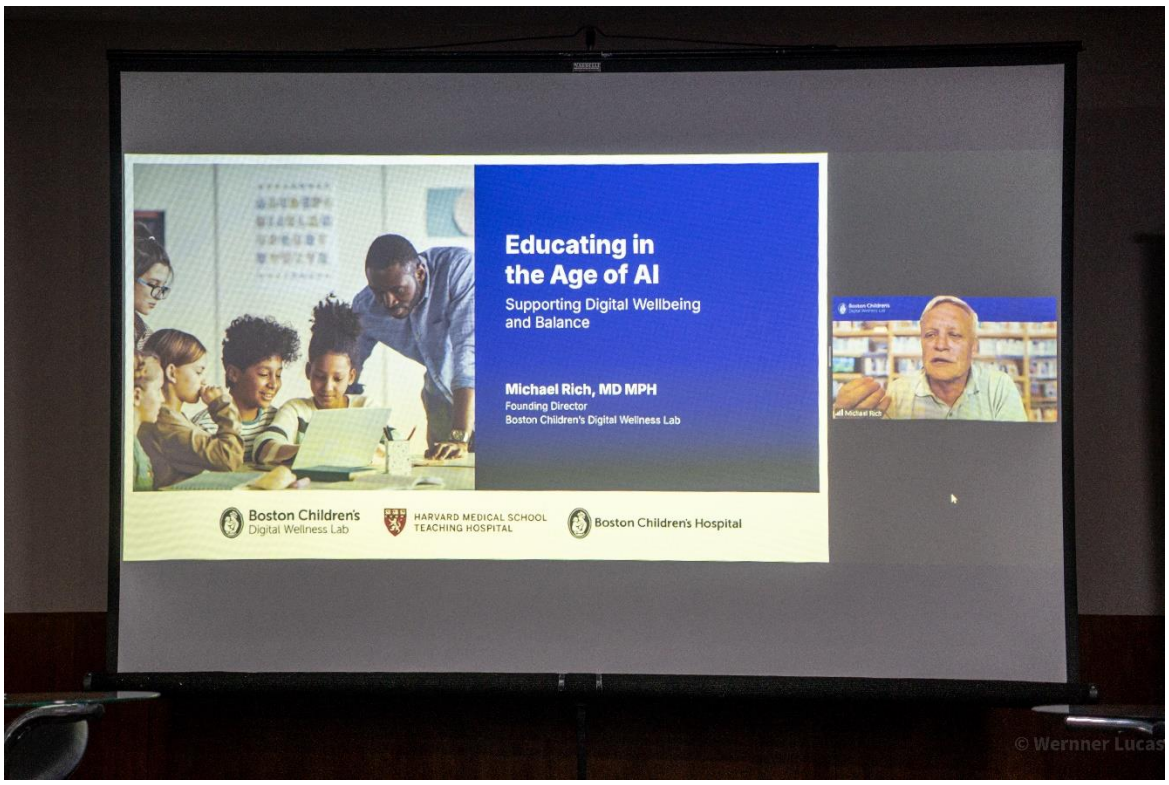

**ECA Digital na prática: ética, saúde, segurança e educação como um novo pacto de proteção de crianças e adolescentes**

Moderador: Dr. Denis Rodrigues (*Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República-SECOM-PR*, DF)

*Dr. João Francisco de Aguiar Coelho (Instituto Alana, SP)*

*Profa. Solange Barros (Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP)*

*Dra. Alessandra Borelli (Borelli Advogados, SP)*

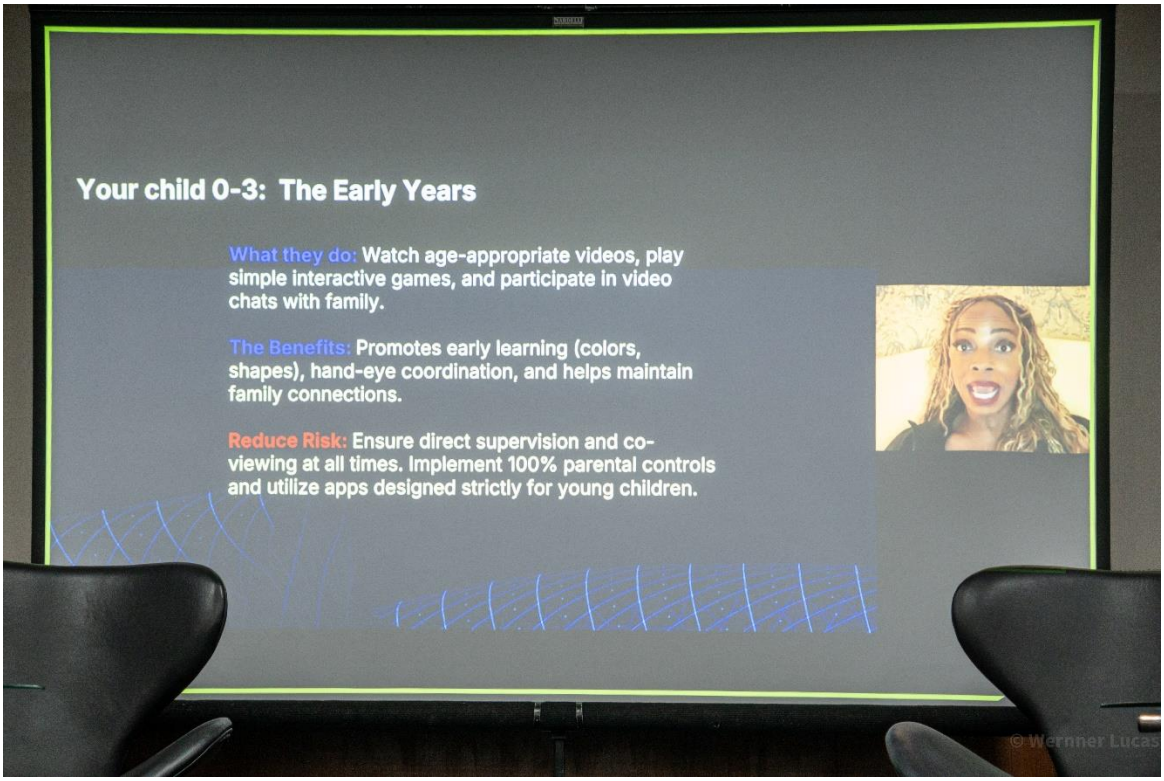



**Conferência Internacional** - **Criando crianças saudáveis, inteligentes e respeitosas num mundo saturado de telas** (Online): *Dr. Michael Rich (Boston Children's Hospital, Boston, USA)*




**Neurodiversidades e o Mundo Digital: barreiras invisíveis e tecnologias que incluem**
Moderadora: Dra. Maria Tereza Fonseca da Costa (Escola Nacional de Saúde Pública-Fiocruz, SBP, RJ)
*Dr. Rupert Meadows (Internet Matters, Londres, Reino Unido)*
*Dra. Beatriz Bermudez (Universidade Federal do Paraná-UFPR, SBP, PR)*
*Profa. Cibele Spigel (Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP*




**Crianças e adolescentes na era dos algoritmos: o papel das escolas, das famílias e das plataformas: quem responde pelo quê?**

Moderadora: Profa. Solange Barros (Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP)

*Dr. Eduardo Jorge Custódio da Silva (Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente-UERJ, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)*

*Dra. Ana Luiza Braga (Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, SBP, RN)*

*Dra. Elizabeth Milovidov (Roblox, CA, EUA)*




**Conferência Internacional: Regular, proteger e educar: A resposta portuguesa e europeia aos desafios da Era Digital** (online)
*Tito de Morais e Cristiane Miranda, Porto, Portugal (Projeto Agarrados à Net)*
Moderador: Dra Susana Graciela Bruno Estefenon (Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RS)




**Conferência: Telas digitais e a inteligência artificial: Desafios e riscos** (online)
*Dr. Cristiano Nabuco (Artmed School of Psychology (APSY)*
Moderadora: Profa. Solange Barros (Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP)




**Inteligência Artificial na infância e na adolescência: promessas, riscos e cuidados**
Moderador: *Dr. Eduardo Jorge C. Silva (NESSA/UERJ, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)*
*Dr. Daniel Becker (Pediatra e Sanitarista, RJ)*
*Profa. Gi Santos (Pesquisadora e autora de Os Códigos de Sofia, RJ)*
P*rof. George Valença (Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, PE)*




**Jogos, Bets e Influenciadores: Quem está do outro lado das telas?**
Moderador: Prof. George Valença (Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, PE)
*Profa. Ivelise Fortin (Pontifícia Universidade Católica de SãoPaulo-PUC/SP, SP)*
*Dra. Miriam Von Zuben (Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil CERT.br | NIC.br, SP)*






**Políticas públicas, prevenção de riscos e o mundo digital: da regulação à proteção efetiva**
Moderadora: Dra. Evelyn Eisenstein (Faculdade de Ciências Médicas-UERJ, SBP, AMRJ, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)
*Dr. Iagê Miola (Agência Nacional de Proteção de Dados-ANPD, DF)*
Dr. Denis Rodrigues *(Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República-SECOM-PR, DF)*
*Dr. João Francisco de Aguiar Coelho (Instituto Alana, SP)*








**Pesquisas e evidências: o que os dados revelam sobre infância, adolescência e telas**
Moderador: Jornalista Maria Clara Vieira Rousseau (Family Talks, SP)
*Profa. Luisa Adib (Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação | NIC.br, SP)*
*Dra. Celina Bottino (Instituto de Tecnologia e Sociedade - ITS Rio, RJ)*
*Dra. Evelise de Carvalho (Universidade Federal da Bahia-UFBA e UOAM/Canadá)* Online




**Violência online, deepfakes, redes de ódio e discriminação: como prevenir e responsabilizar cibercrimes**
Moderadora: Dra. Daniela Lemos (Clínica de Adolescentes, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)
Dra. *Fabiana Vasconcelos (Psicóloga Instituto DimiCuida, CE)*
*Dr. Rodrigo Azambuja (Defensoria Pública do Rio de Janeiro, RJ)*
*Dra. Gabriela Crenzel (Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro, SBP, RJ)*




**Conferência de Encerramento: APGARR Digital**
*Dra. Evelyn Eisenstein (Faculdade de Ciências Médicas-UERJ, SBP, AMRJ, Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RJ)*
*Dra Susana Graciela Bruno Estefenon* (*Rede E.S.S.E Mundo Digital/CEIIAS, RS)*
Moderadora: Dra. Gabriela Crenzel (*Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro, SBP, RJ*)



Todas as fotos do Encontro estão disponíveis em

https://essemundodigital.com.br/6encontro/